

Évora_____27

RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS 2025

ABRIL 2026

ÍNDICE

PARTE I	PÁGINA
Introdução	3
Missão, Visão e Objetivos Estratégicos	6
Organograma	7
Enquadramento	8
Financeiro	8
Infraestruturas e Equipamentos	9
Espaços Públicos e Edifícios	10
PARTE II	
Relatório de Atividades	11
Associação Évora_27	12
Direção Artística	20
Direção de Comunicação e Alcance	40
Direção Executiva	50
Direção Financeira	55
PARTE III	
Relatório de Contas	62
ANEXO	70



INTRODUÇÃO

PARTE I

1| INTRODUÇÃO

Para a Associação Évora 2027, o ano de 2025 afirmou-se, acima de tudo, como o tempo da construção - o tempo em que se lançaram, com rigor e visão estratégica, os alicerces que permitem sustentar o desenvolvimento das operações orientadas para o sucesso de Évora_27 – Capital Europeia da Cultura.

Neste percurso, a confiança assumiu-se não apenas como um objetivo, mas como o eixo estruturante e a palavra-chave de toda a atuação: confiança a construir, confiança a consolidar e confiança a projetar. O estabelecimento e o reforço de relações de confiança junto dos principais stakeholders — incluindo associados, comunidade e parceiros institucionais, com especial destaque para o setor artístico e cultural — constituíram, assim, o princípio orientador e o critério decisivo de todos os esforços empreendidos ao longo do ano, ancorando a ação da Associação numa lógica de diálogo permanente, credibilidade institucional e compromisso partilhado com a concretização de uma visão comum.

O ano de 2025 constituiu, assim, um período determinante na preparação de Évora_27 – Capital Europeia da Cultura, marcado por avanços estruturantes ao nível institucional, programático, financeiro e operacional, apesar de um contexto nacional e internacional particularmente exigente.

No plano estratégico, ficou marcado pela consolidação da Associação Évora 2027 enquanto entidade responsável pela concretização da Capital Europeia da Cultura, destacando-se, em resultado de um concurso internacional de recrutamento, o início de funções dos diretores Executivo e Artístico, completando-se, desse modo, a equipa da Direção da Associação. Este momento assinala simbolicamente a transição para uma fase plenamente executiva do projeto, que se estruturou em quatro pilares fundamentais:

Em primeiro lugar, a consolidação do modelo de governança da Associação, decorrente do Decreto-Lei que a constituiu e dos seus Estatutos, reforçado pela atribuição do Estatuto de Utilidade Pública (Decreto-Lei n.º 47/2025, de 27 de março), que representa um importante reconhecimento institucional, bem como pelo aprofundamento da cooperação com os oito associados fundadores da Associação Évora 2027, resultando num forte compromisso institucional, interno e externo, que permitiu uma estabilização da estrutura de entrega de Évora 27.

O segundo pilar, de ordem financeira, mesmo estando ainda aquém do que está previsto em Bidbook, veio viabilizar o cumprimento da missão, dos objetivos estratégicos e dos objetivos operacionais de Évora_27, bem como da aspiração que a iniciativa representa para o território e para as comunidades locais.

Nessa medida, no que respeita ao Programa Artístico e Cultural de Évora 27, o ano de 2025 foi determinante para assegurar, através de diferentes instrumentos jurídicos e financeiros, 29 dos 34 milhões de euros a financiar pelo Governo, bem como para iniciar diligências que se espera venham a permitir assegurar os restantes 5 milhões de euros junto da Autoridade de Gestão do Programa Alentejo 2030.

Em 2025 prosseguiu também o diálogo com a Câmara Municipal de Évora, que ganhou um novo impulso com a eleição do novo Executivo, com o objetivo de assegurar a totalidade do compromisso financeiro assumido pelo Município, que ascende a 10 milhões de euros. Teve igualmente sequência o diálogo com a Comunidade Intermunicipal do Alentejo Central, tendo em vista a concretização da contribuição prevista de 5 milhões de euros, o que poderá efetivar-se mediante candidaturas a programas de financiamento nacionais e europeus.

O diálogo entre a Associação e o Governo garantiu ainda uma dotação de 26 milhões de euros para reabilitação de património edificado através do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR), a executar até 31 de agosto de 2026, apesar da Associação não dispor de competências e atribuições legais para assegurar a execução de obras nas infraestruturas e equipamentos incluídos no livro de candidatura. Não obstante, ao longo do ano, e em virtude da complexidade técnica das intervenções previstas, bem como dos requisitos e exigências da contratação pública, o montante e a lista de obras a financiar sofreram reprogramações, cifrando-se, no final do ano em 16.320.000,00€. Mesmo sendo breve o tempo disponível, e muito complexo o processo até à conclusão das obras, foi sempre firme o compromisso da Associação Évora 2027 com a Câmara Municipal, a Entidade Regional de Turismo, e o Património Cultural IP, entidades beneficiárias do PRR, com relevantes projetos para a regeneração urbana na cidade e para a entrega de Évora_27.

O terceiro pilar definiu-se em torno do Programa Artístico e Cultural presente no Livro de Candidatura, compreendendo as suas dimensões europeia, de comunicação e alcance e de legado. Destaca-se, neste âmbito, o compromisso da larguíssima maioria de líderes de projetos em avançar na sua execução, e a integração de Évora_27 no espaço colaborativo informal da ECoC Family, com partilha de experiências e aprendizagens de excelência, que têm permitido acelerar o estabelecimento das parcerias internacionais.

O quarto, e último pilar, foi constituído pela estruturação e reforço da equipa de trabalho que está a implementar Évora 27. Uma equipa de trabalhadores motivados, com competências técnicas especializadas, orientados para resultados e sensíveis à importância dos processos a desenvolver, numa dinâmica de relação permanente com a

comunidade, com o território e com diferentes instâncias europeias. Em dezembro de 2025 a equipa total da Associação Évora 2027 somava 27 elementos, com perfis e competências muito diversificadas e complementares.

Aos progressos registados, somam-se ainda novas dimensões não previstas no Bid Book, de que se destacam:

- a criação, na sequência de diligências junto do Ministério da Cultura, de uma linha de apoio financeiro de 1.500.000,00€ denominada **Linha do Vagar**, dos quais 1.000.000,00€ se destinam a apoiar projetos de criação artística de âmbito nacional, a selecionar através de uma open call, e 500.000,00€ têm como finalidade o convite a artistas, encomendas e coproduções;
- a criação da **Orquestra Regional do Alentejo**, que responde a uma antiga aspiração de uma região com forte tradição musical, presente nas numerosas bandas filarmónicas e nas diversas instituições de ensino musical de nível universitário e politécnico, e que contribuirá para unificar o território e projetar um importante legado de Évora 27;
- a parceria com o **Plano Nacional das Artes**, com o objetivo de desenvolver a mediação e educação artística nas escolas do Alentejo Central.

2025 foi também o ano de mudança da sede operacional da Associação Évora 2027 para o Convento de São Bento de Cástris, edifício histórico notável cedido pelo Património Cultural, IP, em processo de reabilitação a partir do mês de novembro e durante 10 meses.

Em síntese, o ano de 2025 permitiu consolidar as bases estruturais de Évora_27, reforçando a sua capacidade de execução e afirmando o seu potencial transformador. O projeto entra, assim, numa fase decisiva, com condições reforçadas para cumprir os seus objetivos e gerar um impacto cultural, social e económico duradouro em Évora, no Alentejo e no contexto europeu.

A Direção da Associação Évora 2027

2| MISSÃO, VISÃO E OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

Considerando a Missão da Associação Évora 2027, definida no Decreto-Lei que a instituiu e nos respetivos Estatutos, bem como o respetivo Bid Book, os princípios orientadores da Comissão Europeia para as Capitais Europeias da Cultura e o exercício de reflexão estratégica realizado pela Direção da Associação, foram definidos a Visão, os Objetivos Estratégicos e os recursos necessários à concretização de uma programação cultural robusta, de uma comunicação eficaz e de uma gestão operacional sólida, com foco na preparação de Évora_27.

a| MISSÃO

A Associação Évora 2027 tem como fins estatutários o planeamento, promoção, desenvolvimento e execução da iniciativa Évora Capital Europeia da Cultura 2027, cabendo-lhe desenvolver todos os atos de administração e gestão necessários à sua concretização.

b| VISÃO

Évora_27 projeta o VAGAR como uma força cultural e social, transformando Évora e o Alentejo num lugar de encontros, diversidade e criação, para construir um legado sustentável no território, que se afirma na Europa e no mundo como outro modo de vida.

c| OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

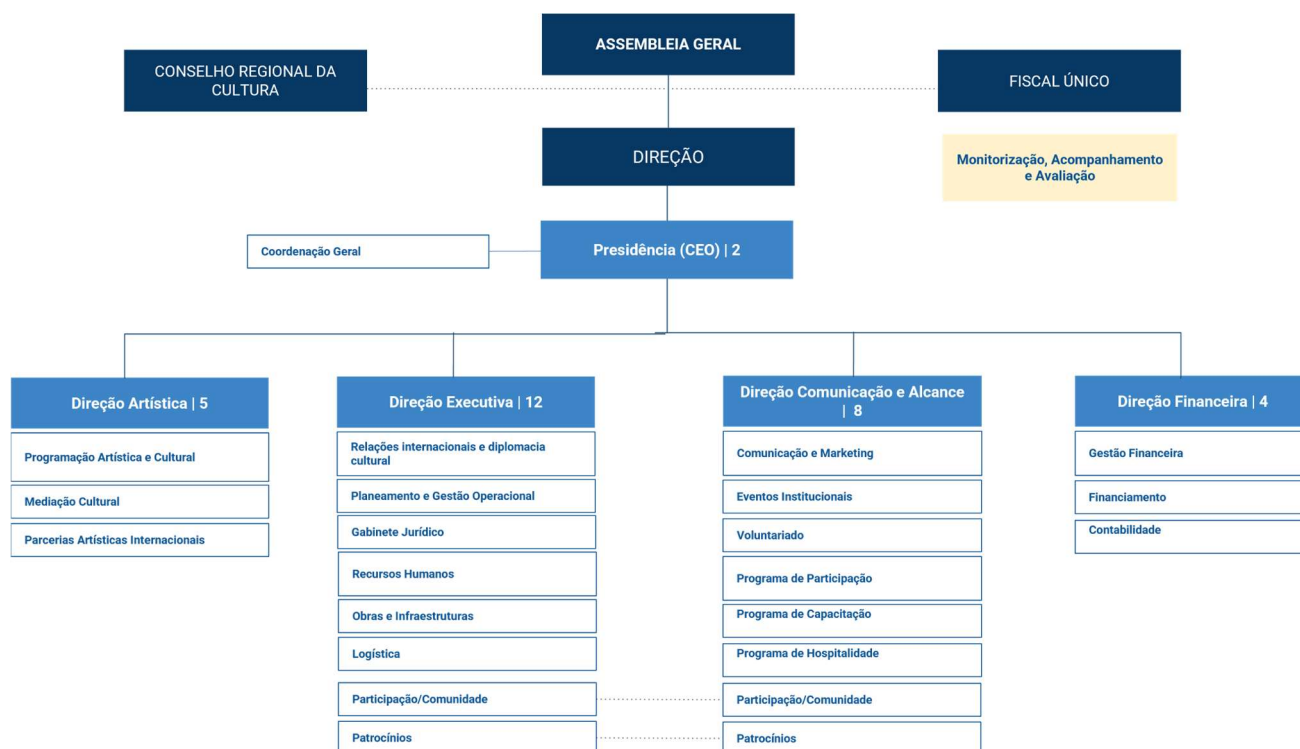
	Descrição
1. Reforçar a identidade cultural e o sentimento de pertença no Alentejo	Valorizar o património material e imaterial, promover o orgulho local e criar novas formas de expressão contemporânea ligadas à tradição.
2. Promover o Vagar como forma de criação de encontro, afirmando-o como plataforma de participação e aproximação às políticas públicas europeias	Afirmar o Vagar como uma forma de estar e criar, assente no tempo, no cuidado, no encontro e na sustentabilidade, valorizando a diversidade e promovendo a aproximação às políticas públicas europeias, em linha com a ecologia da paz, os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável e os valores fundamentais da União Europeia.
3. Reforçar a coesão territorial e a re-densificação do território através da cultura	Garantir que o programa envolve e valoriza o território alentejano e promove a sua inclusão e participação.
4. Capacitar e desenvolver redes culturais duradouras e sustentáveis	Criar competências e integrar estruturas e redes criativas em diferentes escalas (regional, nacional e internacional) e níveis.
5. Internacionalizar Évora e o Alentejo através da sua identidade e cultura, reforçando a projeção externa do território e a sua atratividade turística	Promover Évora e o Alentejo no contexto europeu e global, valorizando a autenticidade cultural do território, a criação e o património, enquanto motores da cooperação cultural, desenvolvimento sustentável e qualificação da oferta turística
6. Fomentar práticas culturais sustentáveis e inovadoras para diferentes públicos, promotoras	Integrar práticas ecológicas, tecnológicas (com IA) e sociais em todos os projetos, alinhados com os ODS.

de acessibilidade (económica, física e comunicacional)

7. Construir um legado cultural, económico e social, sustentável e duradouro. Assegurar que o investimento se traduz em efeitos de longo prazo.

3| ORGANOGRAMA

A estrutura organizacional da Associação Évora 2027 foi definida para dar resposta às normas legais e estatutárias que a regulam, assegurando um cumprimento rigoroso, efetivo e eficiente da sua missão:



4| ENQUADRAMENTO

a| FINANCEIRO

O financiamento da Capital Europeia da Cultura Évora 2027 encontra-se enquadrado no protocolo celebrado em 21 de junho de 2023, entre os Ministérios da Economia e do Mar e da Coesão Territorial (atualmente integrados no Ministério da Economia e da Coesão Territorial), o Ministério da Cultura (atualmente Ministério da Cultura, Juventude e Desporto) e o Município de Évora.

As verbas protocoladas pelo Governo da República encontravam-se asseguradas em 2025, subsistindo, contudo, a necessidade de garantir a componente financeira da responsabilidade do Município de Évora.

Considerando a insuficiência dos recursos atualmente disponíveis, com o objetivo de mitigar este constrangimento e de assegurar a execução do Livro de Candidatura (*Bid Book*), a Direção da Associação Évora 2027 delineou um plano de contingência que incluiu:

- Gestão orçamental rigorosa, criteriosa e prudente de todos os projetos e ações de Évora Capital Europeia da Cultura;
- Captação de novas fontes de financiamento, de que são exemplo, a nível nacional, a criação pelo Ministério da Cultura de uma linha de apoio financeiro especificamente destinada a apoiar projetos culturais a realizar no âmbito da ECoC Évora 2027 e, a nível internacional, entre outras, a apresentação de candidaturas aos Programas EEA Grants, Europa Criativa, Fundo Ambiental, Interreg Europe e Erasmus+;
- Reforçar os meios e equipa alocados à angariação de novos patrocínios e sponser;
- Captação de investimento através de uma política de obtenção de apoios em espécie.

Neste contexto, foi já possível assegurar novos financiamentos, destacando-se a aprovação da *Linha do Vagar*, no âmbito do Fundo de Fomento Cultural (Ministério da Cultura, Juventude e Desporto), bem como o financiamento de projetos enquadrados nos programas Interreg Europe, Erasmus+ e Alentejo 2030, tendo sido identificadas, ao longo de 2025, outras oportunidades de candidaturas a outros programas, adiante referidos.

b) INFRAESTRUTURAS E EQUIPAMENTOS

Uma vez que, como referido anteriormente, a Associação Évora 2027 não tem competências e atribuições legais para assegurar a execução de obras nas infraestruturas e equipamentos incluídos no livro de candidatura, não pode desenvolver atividade direta, nem dispõe de verbas inscritas em orçamento para essa finalidade. No entanto, de forma a garantir a sua concretização, tem vindo a desempenhar um papel de agenciamento e de interlocução junto de várias instituições intervenientes nesses processos, assegurando igualmente, apenas no caso do Convento de São Bento de Cástris, o respetivo acompanhamento e fiscalização.

Nessa medida, foi incluída no PRR a requalificação de um conjunto de imóveis que constavam no Bid Book, devidamente validada pelas respetivas entidades beneficiárias, cuja requalificação permitirá acolher atividades e projetos no âmbito da Capital Europeia da Cultura, e cuja execução durante o ano de 2025 se resume em seguida:

INFRAESTRUTURA/EQUIPAMENTO	AÇÕES / ETAPAS	PROMOTOR DA OBRA	DATA PREVISTADE FIM	ORÇAMENTO S/IVA	PONTO DE SITUAÇÃO A 31.12.25
Convento de S. Bento de Cástris - acompanhamento e fiscalização da empreitada	Requalificação e adaptação de diversos espaços no edifício do convento, igreja e cerca.	Património Cultural IP	2025/2026	6 750 000 € Verbas do PRR	Obra de conservação e restauro do refeitório e portaria - em fase de adjudicação
MADE – Museu do Artesanato e do Design	Adaptação do edifício para Welcome Center de Évora 27	Entidade Regional de Turismo do Alentejo e Ribatejo	2026 (2.º Trimestre)	1 650 000 € Verbas do PRR	Obra em fase de adjudicação
Arquivo Fotográfico de Évora	Cobertura	Município de Évora	2026 (2.º Trimestre)	500 000 € Verbas do PRR	Projeto em fase de aprovação
Convento dos Remédios	Cobertura e instalações elétricas	Município de Évora	2026 (2.º Trimestre)	470 000 € Verbas do PRR	Sem desenvolvimento
Antigos Celeiros da EPAC	Reforço estrutural	Município de Évora	2026 (2.º Trimestre)	2 350 000 € Verbas do PRR	Empreitada em fase de concurso
Arena de Évora	Intervenção acústica	Município de Évora	2026 (2.º Trimestre)	500 000 € Verbas do PRR	Sem desenvolvimento
Rossio de São Brás	Pavimento, eletricidade, WC	Município de Évora	2026 (2.º Trimestre)	4 100 000 € Verbas do PRR	Projeto em fase de conclusão
				Total 7 Intervenções 16.320.000 €	

Destaca-se ainda o diálogo institucional mantido com o gabinete da Senhora Ministra da Cultura, com a Direção Geral das Artes e o Património Cultural, I.P. com o propósito de vir a lançar em 2026 o concurso para a criação da Orquestra Regional do Alentejo e para a sua instalação no Convento de São Bento de Cástris.

Ainda ao nível das infraestruturas foi definido um plano de contingência, que prevê:

- Identificação de infraestruturas ou espaços que possam funcionar como espaços de apresentação não convencional;
- Recorrer a apresentações ao ar livre/no exterior;
- Aumentar o número de sessões dos espetáculos/iniciativas, de modo a aumentar o número de espetadores/participantes.

Este plano de contingência pode trazer ganhos para a dinâmica do setor cultural da região através da afetação, para fins culturais, de espaços vazios ou sem uso, contribuindo desta forma como catalisador de regeneração urbana, sobretudo à escala do município de Évora.

c| ESPAÇOS PÚBLICOS E EDIFÍCIOS

A Capital Europeia da Cultura Évora_2027 trará a Évora, e à região do Alentejo Central, um conjunto muito alargado de projetos de programação artística e cultural.

Considerando que não existem no território infraestruturas suficientes para apresentar toda a programação, quer em número, quer em características, designadamente, técnicas e de lotação, foi realizado ao longo de 2025 um trabalho exaustivo de mapeamento e levantamento de espaços, públicos e privados, em Évora e em todo o Alentejo Central. Neste âmbito foram identificados e visitados cerca de uma dezena de edifícios, públicos e privados, para acolher espetáculos, exposições e/ou outro tipo de eventos; identificadas cerca de duas dezenas de espaços públicos, na cidade, que incluem jardins, espaços verdes, largos e praças, em especial para eventos “paralelos” de pequena e média dimensão e ainda para espaços de estadia e fruição.

Com o mesmo fim, foi feito um mapeamento de espaços icónicos no Alentejo Central, num total de 21; um levantamento exaustivo mais generalista, onde foram identificados cerca de 736 espaços de apresentação não convencional, assim como, um levantamento dos auditórios dos municípios que integram a Comunidade Intermunicipal do Alentejo Central e sua lotação. No que diz respeito à cidade de Évora, realizou-se também um levantamento da capacidade de lotação das diferentes igrejas espalhadas pela cidade e em condições físicas para receber espetáculos.



RELATÓRIO DE ATIVIDADES

PARTE II

RELATÓRIO DE ATIVIDADES

ASSOCIAÇÃO ÉVORA 2027

1| PROJETOS E ÁREAS DE ATUAÇÃO TRANSVERSAIS

a| MASTERPLAN

DOCUMENTO | ÉVORA | 2025

No último trimestre de 2025, Évora_27 entrou numa fase decisiva da sua trajetória. Uma fase que redefiniu o seu ritmo, clarificou a sua ambição e reforçou a exigência da sua execução, num contexto de elevada expectativa e responsabilidade, a nível local, nacional e europeu.

Neste enquadramento, o desafio passou a ser “fazer diferente”, no tempo certo e sem perder a essência que distingue Évora. É neste equilíbrio entre sentido, profundidade e responsabilidade que o conceito de Vagar assume um papel central: uma escolha consciente de criação com propósito, enraizada no território e afirmada como movimento cultural contemporâneo com projeção europeia.

Mais do que a execução de um programa, está em causa a construção de um legado estruturante: cultural e artístico, pela consolidação e internacionalização do ecossistema criativo; social, pelo envolvimento efetivo das comunidades; ambiental, pela adoção de práticas responsáveis e sustentáveis; e territorial, pela capacidade de gerar transformação duradoura no Alentejo Central.

A consolidação de Évora_27 exigiu, assim, um exercício claro de alinhamento entre ambição estratégica e estruturação para a operacionalização, assegurando que o projeto evolui de forma coerente, viável e impactante.

Tornou-se evidente a necessidade de alinhar ambição e estruturação para a operacionalização, num contexto marcado por pressão temporal, restrição orçamental e elevada exigência europeia, tendo sido iniciado um processo de elaboração de um Masterplan, ou Plano Estratégico, que surgiu como resposta estruturada a este momento de transição.

Nessa medida, foram definidos a visão e os objetivos, oito estratégicos e oito operacionais, estabelecendo o enquadramento que orienta as opções programáticas, organizativas e operacionais de Évora_27. Este referencial comum, iniciado no último trimestre de 2025, reforça a coerência entre intenção e prática e cria as condições para foco, consistência e capacidade de decisão num contexto de elevada complexidade, afirmando Évora_27 como um projeto cultural transformador, com impacto europeu e legado duradouro.

b| RELAÇÕES INSTITUCIONAIS INTERNACIONAIS

Considerando o carácter internacional da iniciativa Capital Europeia da Cultura, e à semelhança do que acontece com todas as cidades que ganharam o título, Évora 2027 apostou ao longo de 2025 no desenvolvimento das relações internacionais, de forma a estreitar laços com as outras capitais europeias, com instituições e com parceiros internacionais. Neste âmbito, e com o aproximar de 2027, foram selecionados para iniciar funções em janeiro de 2026 dois novos elementos que darão corpo a uma equipa de relações internacionais, sem prejuízo das nove iniciativas que, entretanto, já tiveram lugar em 2025 e que se indicam em seguida:

1.CERIMÓNIA DE ABERTURA DE CHEMNITZ 2025

EVENTO | CHEMNITZ | 17 > 19 JAN 2025

Entre 17 e 19 de janeiro de 2025, uma comitiva de Évora_27, deslocou-se a Chemnitz, na Alemanha, para participar na cerimónia de abertura de Chemnitz 2025 - Capital Europeia da Cultura.

Sob o mote *C the Unseen* (ver o invisível), Chemnitz apresentou-se como uma cidade em plena transformação, que valoriza e reinventa a sua rica herança artística e industrial. O fim de semana inaugural foi marcado por um programa diversificado de exposições e espetáculos, dando as boas-vindas a um ano inteiramente dedicado à cultura.

2. CERIMÓNIA DE ABERTURA DE NOVA GORICA - GORIZIA 2025

EVENTO | NOVA GORICA - GORIZIA | 7 > 9 FEV 2025

Uma delegação de Évora_27, esteve em Nova Gorica–Gorizia entre os dias 7 e 9 de fevereiro, para participar na cerimónia de abertura como Capital Europeia da Cultura.

Num projeto único além-fronteiras, que une a Eslovénia e a Itália, estas duas cidades celebram a sua história partilhada e projetam um futuro comum. O fim de semana inaugural foi marcado por um programa vibrante de arte, cultura e espetáculo, assinalando o início de um ano dedicado à Capital Europeia da Cultura.

3. EXPO2025 OSAKA KANSA

EVENTO | OSAKA, TÓQUIO | 8 > 12 MAI 2025

Entre os dias 8 e 12 de maio, uma delegação de Évora_27 deslocou-se a Osaka e Tóquio, no Japão, para participar na Expo 2025 Osaka Kansai, com o tema *Projetando a Sociedade do Futuro para as Nossas Vidas*. A Expo afirmou-se como um projeto de âmbito nacional com forte vocação internacional, propondo, num contexto de rápidas transformações globais, a cocriação de uma sociedade mais sustentável, onde cada indivíduo possa concretizar plenamente o seu potencial e refletir sobre o modo de vida que deseja para o futuro.

A participação desta delegação constituiu um relevante momento de *networking* e partilha de conhecimento, promovendo novas perspetivas e aprendizagens com impacto no desenvolvimento futuro do projeto Évora_27.

4. APRESENTAÇÃO DO PROGRAMA DAS ECOCS 2025 E 40 ANOS DE CAPITALS EUROPEIAS DA CULTURA

EVENTO | BRUXELAS, BÉLGICA | 13 > 14 MAI 2025

Entre 13 e 14 de maio, Évora_27 esteve representada em Bruxelas num evento que decorreu no Parlamento Europeu, em Bruxelas, e em que, para além de terem sido apresentados os Programas de Chemnitz 2025 e de Nova Gorica/Gorizia 2025, pelos respetivos diretores e Presidentes de Câmara, foi também apresentado o livro que celebra os 40 anos das Capitais Europeias da Cultura, onde se lançam pistas e indicam possibilidades para a evolução da iniciativa, no âmbito da elaboração do novo quadro legislativo em curso.

5. BRADFORD UK CITY OF CULTURE 2025

EVENTO | BRADFORD | 28 > 31 MAI 2025

Uma delegação de Évora_27 esteve em Bradford, no Reino Unido, no âmbito da programação da Cidade da Cultura do Reino Unido 2025. Ao longo de um calendário anual diversificado, Bradford destacou-se pela sua rica herança cultural, diversidade e dinâmica artística, com iniciativas que incluíram espetáculos de luz imersivos, dança, festivais de música e exposições de cinema.

Esta participação constituiu uma importante oportunidade de partilha de experiências e boas práticas, contribuindo para a preparação e desenvolvimento do projeto Évora_27.

6. EUROPEAN HERITAGE DAY EUNIC NORWAY

EVENTO | OSLO, NORUEGA | 29 AGO

A convite da Embaixada de Portugal na Noruega, Évora_27 levou o conceito de VAGAR a Oslo, participando no encontro *European Heritage Day in Oslo: At Home in Europe*, promovido pela EUNIC (European Union National Institutes for Culture).

O evento reuniu diversas Capitais Europeias da Cultura, incluindo Bodø, Matera e Oulu, num espaço de diálogo e reflexão sobre identidade, pertença e património comum europeu. Esta foi uma oportunidade para destacar o conceito de VAGAR além-fronteiras. Nascido no Alentejo, o VAGAR convida à valorização do tempo, da escuta e ao reconhecimento de uma humanidade partilhada.

7. ECOFAMILY MEETING

EVENTO | OULU | 3 > 6 SET 2025

Évora_27 marcou presença no encontro anual da *ECof Family* — a rede que reúne Capitais Europeias da Cultura, passadas, presentes e futuras — que decorreu entre 3 e 6 de setembro, em Oulu, na Finlândia.

Este encontro constituiu um importante momento de partilha de experiências e boas práticas, promovendo a criação de projetos de colaboração e o desenho de caminhos comuns que fortalecem os programas culturais e o respetivo legado. O evento foi coorganizado por Oulu e Trenčín, cidades que partilham o título de Capital Europeia da Cultura em 2026.

8. CERIMÓNIA DE ENCERRAMENTO DE CHEMNITZ 2025

EVENTO | CHEMNITZ | 28 > 30 NOV 2025

Uma delegação de Évora_27 esteve em Chemnitz, na Alemanha, para a cerimónia de encerramento da Capital Europeia da Cultura 2025. Ao longo do ano, a cidade recebeu mais de 2 milhões de visitantes e promoveu mais de 2 mil eventos, entre janeiro e novembro, afirmando-se como um relevante palco cultural europeu.

O encerramento decorreu durante um fim de semana festivo, culminando num espetáculo que reuniu mais de 30 mil pessoas.

9. CERIMÓNIA DE ENCERRAMENTO DE NOVA GORICA - GORIZIA 2025

EVENTO | NOVA GORICA - GORIZIA | 3 > 6 DEZ 2025

Uma delegação de Évora_27 esteve em Nova Gorica–Gorizia, na cerimónia de encerramento da Capital Europeia da Cultura, que incluiu, pela primeira vez, a passagem de testemunho num evento público ao ar livre.

De forma simbólica, Nova Gorica–Gorizia e Chemnitz transmitiram o testemunho às cidades de Oulu e Trenčín, que assumem o título de Capital Europeia da Cultura em 2026.

c| RELAÇÕES INSTITUCIONAIS NACIONAIS

A nível nacional, e muito especialmente na região do Alentejo, representantes da Associação participaram de forma regular em encontros, debates, eventos, conferências, entre outros, quer em resposta a convites dirigidos pelas mais diversas entidades, públicas e privadas, quer por iniciativa própria, em eventos promovidos pela Associação, de que se destacam os que se indicam em seguida.

1. TOMADA DE POSSE DA DIREÇÃO EXECUTIVA E ARTÍSTICA

EVENTO | ÉVORA | 22 ABR 2025

A cerimónia de tomada de posse dos novos Diretores Artístico e Executivo da Associação Évora 2027 teve como objetivo oficializar a entrada em funções dos novos diretores: Diretor Artístico, John Romão, e Diretor Executivo, Manuel Veiga, ambos selecionados na sequência de um concurso internacional.

A cerimónia decorreu no Convento São Bento de Cástris e incluiu intervenções institucionais do Presidente da Câmara Municipal de Évora, Carlos Pinto Sá, da Presidente da Associação Évora 2027, Maria do Céu Ramos, e da Ministra da Cultura, Dalila Rodrigues, seguindo-se a Assinatura dos Termos de Posse pelos novos diretores.

A ocasião foi acompanhada por um momento cultural, com a interpretação de peças musicais por alunos das Escolas de Artes da Universidade de Évora. O evento contou com a presença de 140 convidados, aproximadamente, incluindo representantes institucionais, parceiros culturais e diversos órgãos de comunicação social regionais e nacionais.

Participantes: 140

2. VISITA DA MINISTRA DA CULTURA, JUVENTUDE E DESPORTO

EVENTO | ÉVORA | 27 JUN 2025

A visita da Ministra da Cultura, Juventude e Desporto à Associação Évora 2027, realizada no dia 27 de junho de 2025 teve o propósito de apresentar o projeto Évora_27 – Capital Europeia da Cultura, permitindo dar a conhecer pela Direção da Associação a estratégia e os projetos em desenvolvimento, bem como as adversidades e desafios mais prementes.

O evento teve início durante a manhã com os trabalhos institucionais. Numa primeira fase, realizou-se um encontro privado entre a Ministra Margarida Balseiro Lopes a sua equipa com a Direção da Associação Évora 2027. Seguiu-se uma reunião alargada, já com a presença dos Associados fundadores, destinada à apresentação dos progressos de Évora_27, ao reforço das relações institucionais e à recolha de contributos estratégicos.

Durante a tarde, o foco transitou para o programa público, que contemplou a apresentação de projetos e uma mesa-redonda, moderada pelo Diretor Artístico John Romão, que reuniu os responsáveis de cinco projetos artísticos que integram a programação de Évora_27.

A sessão pública foi formalmente encerrada com a intervenção da Senhora Ministra, que, de seguida, deixou o seu testemunho no Livro de Honra do Vagar (livro fabricado com o intuito de deixar testemunho sobre o que o “Vagar” representa para cada pessoa).

Participantes: 120

3. LANÇAMENTO DA OPEN CALL A NOSSA VOZ - ENCONTRO COM OS DIRETORES DOS AGRUPAMENTOS DE ESCOLAS DO ALENTEJO CENTRAL

EVENTO | ÉVORA | 15 SET 2025

A Associação Évora 2027 apresentou a cerimónia de lançamento da primeira Open Call “A Nossa Voz”, destinada aos 18 agrupamentos de escolas do Alentejo Central e a duas instituições de ensino de carácter privado. Esta iniciativa marcou o arranque do programa artístico nas escolas, concebido de forma expansiva e comunitária. Os alunos serão os protagonistas na definição, organização e gestão dos projetos que culminarão em 2027 e 2028.

A cerimónia de apresentação realizou-se a 15 de setembro de 2025, no Convento de São Bento de Cástris, com a participação de 49 pessoas, maioritariamente diretores de agrupamentos escolares do Alentejo Central. A sessão formal contou com as intervenções da Presidente da Associação Évora 2027, do Comissário do Plano Nacional das Artes, Paulo Pires do Vale, da curadora do projeto, Madalena Victorino, convidada para coordenar o programa, e do Diretor Artístico da Associação.

O objetivo da Open Call é promover o envolvimento ativo dos jovens na Capital Europeia da Cultura, desafiando-os a responder à pergunta: “O que quero dizer à Europa a partir do palco da minha escola?”. Pretende-se, com este programa, integrar práticas inovadoras de ensino e participação, bem como desenvolver competências cívicas, artísticas e organizativas nos jovens.

Participantes: 49

4. CERIMÓNIA DE ASSINATURA DOS CONTRATOS COM OS LÍDERES DE PROJETO ÉVORA_27

EVENTO | ÉVORA | 18 SET 2025

Este momento assinalou o início formal da colaboração entre a Associação Évora 2027 e os líderes de projeto inscritos no livro de candidatura, simbolizando a transição da fase de planeamento para a fase de desenvolvimento e execução da programação. Tratou-se de uma ação institucional e pública, articulada com a Direção Artística, que envolveu os responsáveis de projeto selecionados, agentes culturais e a comunidade cultural e educativa da região.

Foram destacadas as linhas gerais de cada projeto, e o papel dos respetivos líderes na concretização da programação de Évora_27, culminando com o momento formal de assinatura dos contratos entre a Associação Évora 2027 e os líderes de projeto. A ocasião contou com a presença de 77 convidados, entre representantes institucionais, parceiros culturais e diversos órgãos de comunicação social regionais e nacionais.

Participantes: 77

5. DEBATE ÉVORA_27 NA ELEIÇÕES AUTÁRQUICAS

EVENTO | ÉVORA | 23 SET 2025

Em colaboração com a rádio Diana FM, a Associação Évora 2027 promoveu um debate público entre todos os candidatos à Presidência da Câmara Municipal de Évora, no âmbito das eleições autárquicas de 2025, realizado no Convento de São Bento de Cástris.

A iniciativa integrou-se na missão da Associação de promoção da participação cívica, do diálogo democrático e do envolvimento da comunidade nos temas estruturantes do futuro do território, incluindo o projeto Évora_27.

Ao assegurar igualdade de condições a todos os candidatos, o debate afirmou-se como um contributo relevante para o fortalecimento da democracia local e para o esclarecimento informado dos cidadãos.

A sessão foi transmitida em direto através da emissão da Diana FM e das respetivas plataformas digitais, garantindo o acesso alargado à comunidade e ampliando o alcance da iniciativa para além do espaço físico do evento, tendo sido o único debate que reuniu a totalidade dos candidatos à presidência da autarquia.

Participantes: 67

6. PROJETO ECOC ECHO

EVENTO | ÉVORA | 26 SET 2025

A Associação Évora 2027 acolheu a sessão de apresentação do Projeto Europeu ECOC Echo, no âmbito do programa Interreg Europe. A iniciativa, dirigida aos stakeholders do projeto, teve como objetivo promover a articulação estratégica, o envolvimento ativo e a partilha de conhecimento entre os diferentes agentes envolvidos.

O projeto “ECOC Echo – Maximising the impact of the European Capitals of Culture beyond the spotlight year” visa reforçar o impacto das Capitais Europeias da Cultura para além do ano de celebração, através de uma abordagem colaborativa e transnacional entre cidades capitais europeias de diferentes ciclos (passadas, presentes e futuras), nomeadamente, Tartu 2024 (Estónia), Leeuwarden 2018 (Países Baixos), Novi Sad 2022 (Sérvia), Veszprém 2023 (Hungria), Chemnitz 2025 (Alemanha), Oulu 2026 (Finlândia), Liepāja 2027 (Letónia), Évora 2027 (Portugal) e Bourges 2028 (França).

Um dos eixos centrais do projeto é o reforço do papel dos stakeholders regionais, reconhecendo-os como agentes-chave na amplificação do impacto e do legado da Capital Europeia da Cultura. Évora_27 afirma-se como um projeto de dimensão sub-regional, que ultrapassa os limites da cidade e assume-se como uma oportunidade estratégica para todo o Alentejo, promovendo um caminho coletivo de valorização do território e da sua projeção no contexto europeu.

Participantes: 13

7. LANÇAMENTO DA OPEN CALL A NOSSA VEZ

EVENTO | ÉVORA | 10 NOV 2025

A sessão de lançamento da *Open Call* Regional “A Nossa Vez” teve como principal objetivo dar a conhecer aos artistas e agentes culturais da região as principais regras de funcionamento deste mecanismo de apoio financeiro de Évora_27 previsto no Livro de Candidatura.

O programa integrou um momento de perguntas e respostas (Q&A), moderado pelo Diretor Artístico, John Romão, destinado ao esclarecimento de dúvidas dos participantes.

A sessão contou com a presença de 160 pessoas e encerrou com um momento informal de networking, promovendo o contacto e a partilha entre os agentes culturais presentes.

Participantes: 160

8. CANDIDATOS À PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA

EVENTO | ÉVORA | 12 e 18 NOV 2025

Devido ao caráter estruturante de Évora_27 – Capital Europeia da Cultura, não só para a região, mas também para o país, a Associação Évora 2027 recebeu ao longo da campanha para as eleições presidenciais os candidatos que demonstraram interesse em estar a par dos trabalhos desenvolvidos.

Neste sentido foram acolhidas as visitas dos candidatos Luís Marques Mendes e Jorge Pinto, nos dias 12 e 18 de novembro, respetivamente. Estes encontros reforçaram a importância do diálogo, contribuindo para a visibilidade e o

apoio institucional ao projeto, assim como para o fortalecimento das relações estratégicas no âmbito da preparação para a Capital Europeia da Cultura.

Participantes: 51

9. VISITAS DO TURISMO DE PORTUGAL

EVENTO | ÉVORA | 19 NOV 2025

No âmbito das reuniões anuais de planeamento do Turismo de Portugal, que em 2025 tiveram o Alentejo como região anfitriã, foi organizada pela Entidade Regional de Turismo do Alentejo uma sessão em S. Bento de Cástris que teve como principal objetivo dar a conhecer os projetos em curso e as linhas orientadoras da Capital Europeia da Cultura, detalhando os objetivos e eixos da programação do Évora_27, a 25 Diretores das Equipas Internacionais do Turismo de Portugal e aos representantes de 7 Agências Regionais de Turismo.

Foram discutidos temas centrais como a integração de Évora_27 na estratégia de promoção turística, a valorização dos equipamentos culturais do concelho e a criação de sinergias entre os diferentes agentes do sector. A sessão contou ainda com momentos de esclarecimento e debate entre os participantes, permitindo o intercâmbio de ideias e experiências, e foi transmitida em direto, garantindo que a informação chegasse de forma ampla às estruturas regionais e nacionais do turismo.

Participantes: 44

10. ENCONTRO NACIONAL DA REDE PORTUGUESA SABER FAZER

EVENTO | ÉVORA | 21 > 27 NOV 2025

Évora_27 acolheu o primeiro Encontro da Rede Portuguesa Saber Fazer no Convento de São Bento de Cástris, integrando-se numa estratégia de valorização dos saberes tradicionais e dos ofícios enquanto património cultural vivo.

Este evento reforçou o papel do projeto Évora_27 na promoção do diálogo entre agentes culturais, instituições públicas e profissionais ligadas às artes tradicionais, contribuindo para a reflexão estratégica sobre políticas culturais e modelos de financiamento.

Esta assembleia foi um momento importante de reflexão e partilha, dedicado ao planeamento conjunto e ao trabalho colaborativo em torno de objetivos comuns — em especial a preservação das tradições e dos ofícios do território, com o envolvimento ativo da comunidade. Ao longo do dia, definiram-se estratégias para o futuro da Rede, identificaram-se oportunidades de financiamento e discutiram-se ações criadas com e para a comunidade, reforçando a ligação entre os seus membros e a construção de uma visão comum para o setor.

Paralelamente, foram realizados *in loco* 2 laboratórios de Intervenção Territorial (LIT) de tecelagem, promovidos pela Direção-Geral das Artes.

Participantes: 93 (encontro e laboratórios)

11. VISITA DO PAINEL DE PERITOS DA COMISSÃO EUROPEIA

EVENTO | ÉVORA | 25 NOV 2025

A Associação Évora 2027, em articulação com o Município de Évora, acolheu o Painel de Especialistas da Comissão Europeia para uma reunião de monitorização e avaliação do projeto Évora_27 – Capital Europeia da Cultura. A visita teve como principal objetivo analisar os progressos desenvolvidos pela equipa da Associação Évora 2027, com especial enfoque na resposta às recomendações formuladas no Segundo Relatório de Monitorização, apresentado em julho de 2025.

O encontro decorreu na Sala do Capítulo do Convento de São Bento de Cástris e contou com a presença da comitiva de peritos da Comissão Europeia composta por Marie Imbert, João Seixas e Matthias Ripp, representantes da Comissão Europeia e da Iniciativa das Capitais Europeias da Cultura.

A apresentação dos trabalhos foi conduzida pela Direção da Associação Évora 2027 e pelo Presidente da Câmara Municipal de Évora, Carlos Zorinho.

A agenda incluiu ainda uma sessão de trabalho no Salão Central Eborense, que promoveu o contacto direto entre o Painel de Especialistas e os líderes de cinco projetos, permitindo um momento de diálogo, esclarecimento e partilha de perspetivas sobre o desenvolvimento da programação. A visita encerrou formalmente no Salão Nobre dos Paços do Concelho, num momento institucional que coincidiu com as celebrações do 39.º aniversário da classificação de

Évora como Património Mundial da UNESCO, reforçando de forma simbólica a relevância cultural e patrimonial da cidade no panorama europeu.

Participantes: 28

12. ASSEMBLEIA-GERAL DA CVRA

EVENTO | ÉVORA | 28 NOV 2025

Enquadrada na estratégia de Évora_2027 de receber encontros institucionais relevantes, reforçando a ligação entre cultura, território e agentes estratégicos da região, foi acolhida no Convento de S. Bento de Cástris a Assembleia Geral da Comissão Vitivinícola Regional Alentejana - CVRA.

Esta reunião, de carácter privado, reuniu cerca de 15 participantes para a realização dos trabalhos previstos em agenda.

Participantes: 15

e| MONITORIZAÇÃO & AVALIAÇÃO

1. PLANO DE AÇÃO | MONITORIZAÇÃO E AVALIAÇÃO | ÉVORA | 2025

A Monitorização e Avaliação (M&A) da atividade da Associação Évora_2027, antes, durante e após a realização do evento, bem como dos seus impactos em Évora e na região do Alentejo Central, estrutura-se em várias camadas interligadas, orientadas pelas diretrizes da Comissão Europeia para a monitorização e avaliação das Capitais Europeias da Cultura.

O modelo de monitorização e avaliação, cuja definição teve início em 2023, foi retomado em 2025. Nesse âmbito, os trabalhos desenvolvidos centraram-se na análise aprofundada do modelo inicial, com vista à estruturação e densificação dos instrumentos e momentos de monitorização, bem como à consolidação da matriz global de indicadores.

Em maio de 2025, foi entregue o *Segundo Relatório de Progresso ao Painel de Monitorização*, tendo o mesmo sido analisado numa reunião online entre a equipa de Évora 27 e o painel de peritos da Comissão Europeia, realizada em junho. Desta reunião resultou um relatório com recomendações, que foram posteriormente objeto de uma reunião de acompanhamento intercalar, realizada a 25 de novembro do mesmo ano.

No último trimestre de 2025, foi identificada a Professora Rafaela Ganga, especialista na conceção e desenvolvimento de processos de avaliação e monitorização de iniciativas e políticas públicas, para, em articulação com a equipa de Évora 27, assegurar a Coordenação Geral e Científica do processo de monitorização e avaliação de Évora 2027 - Capital Europeia da Cultura.

Na sequência deste trabalho, procedeu-se à reestruturação do modelo lógico integrado de M&A, assente na consolidação de quatro objetivos operacionais: **Objetivo 1:** Reconectar Évora e o Alentejo na Europa; **Objetivo 2:** Capacitar as comunidades e devolver-lhes a voz; **Objetivo 3:** Reforçar a capacidade cultural e a governação; **Objetivo 4:** Reforçar a visibilidade e notoriedade internacional.

Estes objetivos agregam os objetivos operacionais inicialmente definidos no bid book e permitem estruturar quatro estudos principais, através dos quais será avaliado o impacto de Évora 2027 – Capital Europeia da Cultura:

- Estudo 1 – Participação, Bem-Estar e Vagar;
- Estudo 2 – Economia da Cultura, Impacto Económico e Valor Territorial;
- Estudo 3 – Dimensão Europeia, Notoriedade Internacional e Visibilidade;
- Estudo 4 – Qualidade Artística, Governação e Capacidade.

Tal como previsto no bid book, estes estudos serão desenvolvidos por centros de investigação independentes, tendo sido assegurada, em 2025, a definição dos respetivos cadernos de encargos, que permitirão o início dos trabalhos no primeiro semestre de 2026.

Importa ainda referir que, no âmbito da monitorização dos projetos objeto de financiamento externo - sejam eles artísticos, de comunicação, de alcance ou de outra natureza - cada projeto foi acompanhado pela respetiva equipa de gestão.

Neste contexto, foram recolhidas e compiladas evidências de execução (imagem, vídeo, documentação gráfica, registos de público, entre outros), bem como relatórios de desenvolvimento, balanço e encerramento das iniciativas, os quais servirão de base à elaboração dos relatórios do programa de financiamento..

f| ACESSIBILIDADE CULTURAL

PLANO DE AÇÃO | ACESSIBILIDADE CULTURAL | ÉVORA | 2025

As Capitais Europeias da Cultura são, por definição, iniciativas de carácter cultural com objetivos claros de inclusão, de estímulo à participação cidadã e de incremento do sentimento de pertença a um espaço cultural comum. Nessa medida, a acessibilidade cultural, nas suas três dimensões - física, intelectual e social -, mais do que uma preocupação, constitui um desígnio, transversal a toda a atividade de Évora_27.

Neste sentido, no segundo semestre de 2025, foram dados os primeiros passos com vista a elaboração de um Plano de Acessibilidades Cultural para Évora_27, cujo desenvolvimento e implementação terão o seu início em 2026, prevendo-se a contratação de uma consultoria externa especializada na área da Acessibilidade Cultural, tendo em vista a definição de uma estratégia global e de práticas concretas de ação para que a acessibilidade cultural e a inclusão sejam uma realidade em Évora 2027 Capital Europeia da Cultura.

Cientes das dificuldades e desafios que se colocam neste campo, desde logo, por exemplo, em termos de acessibilidade física no espaço público da cidade de Évora, ou em espaços informais de apresentação, e mesmo não estando amiúde na sua esfera de competência a resolução dos mesmos, Évora_27 não pode deixar de assumir a responsabilidade de identificar e minorar os obstáculos à acessibilidade cultural, convocando todos os parceiros e colaboradores, a nível artístico ou outro, a atuar do mesmo modo.



**DIREÇÃO
ARTÍSTICA**

2| ÁREAS FUNCIONAIS

2.1 DIREÇÃO ARTÍSTICA

À Direção Artística compete coordenar a programação artística e cultural; a direção técnica e a gestão da produção; supervisionar os projetos de mediação cultural e de cooperação internacional.

O Diretor Artístico iniciou funções a 22 de abril de 2025, assumindo a continuidade da visão definida no bid book e assegurando o alinhamento com os princípios da Capital Europeia da Cultura. Neste período, revisitou o programa, identificando pontos fortes, fragilidades e oportunidades de melhoria, reforçando a qualidade artística, a coerência conceptual e a dimensão europeia. Promoveu reuniões com líderes de projeto e parceiros, alargando a rede de colaborações nacionais e internacionais.

A sua visão para o “Vagar” centra-se numa experiência cultural imersiva, orientada para a reflexão sobre a relação entre o ser humano, a natureza e o universo, promovendo a desaceleração, a contemplação e o diálogo entre tradição e criação contemporânea. O programa aborda temas centrais como paz, sustentabilidade, migração e transição digital, contribuindo para desafios atuais da Europa e do Alentejo.

A atuação da Direção Artística desenvolveu-se em quatro eixos principais: **curadoria artística**, assegurando excelência, relevância e impacto; **coerência programática**, promovendo equilíbrio disciplinar, interdisciplinaridade e valorização do património e da inovação; **capacitação e participação**, reforçando o envolvimento das comunidades e públicos; e **parcerias europeias**, expandindo redes e colaborações internacionais.

Neste contexto, foi reforçada a articulação entre projetos, promovendo uma maior integração entre diferentes áreas artísticas e outros setores da sociedade, nomeadamente a ciência, a saúde mental e o digital. Este trabalho contribuiu para consolidar uma narrativa programática mais coesa e transversal, potenciando o impacto cultural e social das iniciativas e garantindo a construção de um legado duradouro no território.

Paralelamente, foram dinamizadas estratégias de capacitação e envolvimento, através da promoção de residências artísticas, workshops e projetos colaborativos dirigidos a diferentes públicos, desde equipas de projeto e comunidades artísticas locais até comunidades escolares e público em geral. Estas ações reforçaram a dimensão participativa e inclusiva do programa, promovendo o diálogo entre o Alentejo e a Europa e valorizando a diversidade de perspetivas.

O ano de 2025 foi o ano de preparação do arranque das *open calls* previstas em Livro de Candidatura. Lançadas, estruturadas em diferentes escalas — local/escolar, regional, nacional e internacional — com o objetivo de alargar a participação e captar novas propostas artísticas alinhadas com o conceito de Vagar, estas convocatórias privilegiaram projetos colaborativos, interdisciplinares e com forte ligação ao território, incentivando a experimentação artística, a cocriação com comunidades e a integração de temas contemporâneos. As *open calls* funcionaram também como instrumento de capacitação, ao promoverem acompanhamento curatorial, momentos de partilha e desenvolvimento de projetos, contribuindo para a qualificação dos agentes culturais envolvidos.

No plano internacional, foram estabelecidas e aprofundadas parcerias com redes e instituições culturais europeias, ampliando o alcance e a relevância do programa. Destaca-se a integração como parceiro associado na candidatura Europa Criativa “Peers”, bem como a colaboração com iniciativas e cidades europeias, contribuindo para o reforço do posicionamento europeu de Évora 27 e para a criação de novas oportunidades de cooperação até 2030.

2025 foi assim um ano de revisão estratégica do programa, do reforço de uma comunicação clara e de proximidade e de preparação de novas iniciativas, incluindo novas edições de *open calls* e sessões públicas de esclarecimento junto do tecido cultural das quatro sub-regiões do Alentejo e da Área da Grande Lisboa. Estas ações visaram consolidar o envolvimento do setor cultural e dos públicos, garantindo transparência nos processos de seleção, clareza nos critérios de avaliação e alinhamento com os objetivos estratégicos de Évora_27.

Foi igualmente um ano de programação e pré-produção, em parceria com a CIMAC, do programa de capacitação Linha de Encontro, dedicado ao tecido cultural e artístico do Alentejo Central.

Complementarmente, foi também assegurada a contratação de 13 projetos inscritos no Livro de Candidatura que, nessa medida, entraram em fase de execução e preparada a contratação de 15 projetos.

a| PROJETOS ARTÍSTICOS

1. ACADEMIA DO VAGAR

PROGRAMA | PENSAMENTO | ÉVORA | 2025

A Academia do Vagar é um programa intercultural de reflexão sobre o valor imaterial do Vagar, e sobre o modo como este pode influenciar o nosso futuro comum, contribuindo para novas formas de programação cultural, de economia a médio e longo prazo, de estar em comunhão, de relação com a natureza e com o mundo.

Com curadoria de Jacinto Lageira, a Academia do Vagar consiste num programa mensal de conferências/conversas/workshops, em que intervirão filósofos, sociólogos, antropólogos e artistas, bem como pessoas ligadas aos mais diversos domínios da sociedade.

- **Entidade Promotora:** Associação Évora 2027
- **Parceiros:** Município Évora
- **Formato:** Conferências, conferências-performance, conferências-caminhada, oficinas
- **Público-Alvo:** Jovens e adultos

ATIVIDADES

			PARTICIPANTES
Abertura ACADEMIA DO VAGAR JACINTO LAGEIRA	Évora Palácio D. Manuel	30.OUT	150
Conferência ANTÓNIO GUERREIRO	Teatro Garcia de Resende	20.NOV	120
Conferência AGNÈS LONTRADE	Salão Central Eborense	18.DEZ.	100

2. CENTRO DE ARTE JOÃO CUTILEIRO

PROJETO | CRUZAMENTO DISCIPLINAR | ÉVORA - CASA-ATELIER JOÃO CUTILEIRO | 2025

O projeto Centro de Arte João Cutileiro – Coleção, Criação, Programação, desenvolve um conjunto de propostas que dialogam diretamente com o legado do escultor João Cutileiro, entre as quais se destacam: organização de exposições; dinamização de atividades culturais; acolhimento de residências artísticas; fruição no âmbito do turismo de experiência; projetos de educação formal e não formal; ações de comunicação e divulgação.

As iniciativas organizam-se e têm lugar maioritariamente na Casa-Atelier João Cutileiro, um equipamento cultural novo na cidade (sob tutela da CCDDR-A e gestão da Casa-Atelier João Cutileiro), cujo início de atividade é fruto do impulso de Évora_27.

Este projeto foi contratado em 2025 e as atividades iniciadas em setembro desse ano.

- **Entidade Promotora:** Associação Évora 2027
- **Líder de projeto:** Centro de Arte João Cutileiro – Associação Cultural e Criativa
- **Parceiro:** Slade School of Fine Art, London; CCDDR-Alentejo, Fundação Eugénio de Almeida
- **Formato:** Exposições, concertos, conversas, residências artísticas, oficinas
- **Público-Alvo:** Todo o público

ATIVIDADES

PARTICIPANTES

Exposição A CASA Margarida Lagarto	Évora Casa-Atelier João Cutileiro	INAUGURAÇÃO 30. DEZ	230
---	--	-------------------------------	-----

3. COLECIONAR PARA ENSAIAR O MUNDO

PROJETO | CRUZAMENTO DISCIPLINAR | ALENTEJO CENTRAL | 2025

A EFÉMERA COLEÇÃO – ASSOCIAÇÃO CULTURAL desenvolve o projeto Colecionar para Ensaiair o Mundo, propondo uma coleção como uma forma de organizar o mundo, uma cidade, uma região, uma aldeia, uma cultura, um saber, um pensamento.

O projeto resultará numa exposição de Coleções do Alentejo, com ativações artísticas das mesmas, um ciclo de conversas, que produzirá pensamento sobre as coleções, e um documentário que acompanha todo o processo de mapeamento do território na relação com as coleções locais, particulares e públicas. Este projeto, iniciou-se em 2025 e desenvolver-se-á ao longo dos anos de 2026 e 2027.

Importa ainda referir que *Colecionar para Ensaiair o Mundo* foi contratado em 2025.

- **Entidade Promotora:** Associação Évora 2027
- **Líder de projeto:** Ephemera – Associação Cultural
- **Formato:** Exposição, ciclo de conversas, instalações/performances, documentário
- **Público-Alvo:** Todo o público

ATIVIDADES

Trabalhos Preparatórios

Processos de levantamento de coleções/Trabalho de campo

Alentejo Central

SET > DEZ

4. HYPERTEXTILE

PROJETO | ARTES PLÁSTICAS | ARRAIOLOS | 2025

Hypertextile – Bienal de arte têxtil do Alentejo é um projeto desenvolvido pela Cortexcult – Associação Cultural. Partindo do têxtil como meio artístico e conceitual, inspira-se no conceito de hipertexto – uma estrutura aberta, não linear e interligada – para pensar o tecido como linguagem expandida e sistema de relações.

Este projeto foi contratado em 2025, com atividades a iniciar em janeiro 2026.

- **Entidade Promotora:** Associação Évora 2027
- **Líder de projeto:** Cortex Frontal
- **Parceiros:** Magdalena Abakanowicz University of the Arts (Poznán, Polónia); RIGA International Textile and Fibre Art Trienal (Letónia); Casa da América Latina; Câmara Municipal de Arraiolos; ARCO; Plano Nacional das Artes
- **Público-Alvo:** Todo o público

5. GEOARTE

PROJETO | ARTES PLÁSTICAS E VISUAIS | VIDIGUEIRA | 2025

GEOARTE – Um Diálogo entre a Geologia, Arte e o Futuro é um projeto desenvolvido pela ASSOCIAÇÃO QUETZAL ART CENTER, que associa a história geológica, única, do Alentejo com projetos artísticos site-specific e 24ainéis24-specific.

Inspirados na afirmação do geólogo António Galopim de Carvalho de que “o presente é a chave do passado”, procurar-se-á questionar as formas como o passado molda o futuro, e como a revisão e reenquadramento desse passado pode mudar a leitura do presente.

Este projeto foi contratado em 2025.

- **Entidade Promotora:** Associação Évora 2027
- **Líder de projeto:** ASSOCIAÇÃO QUETZAL ART CENTER
- **Parceiros:** Mondriaan Fund; Axel Vervoordt Gallery; Annet Gelink Gallery; Embaixada dos Países Baixos; Rijksakademie; Quinta do Paral; Câmara Municipal da Vidigueira
- **Público-Alvo:** Todo o público

ATIVIDADES

Trabalhos Preparatórios

Processos de investigação
/contratação de artistas

Vidigueira

Centro de Arte Quetzal SET > DEZ

6. GUADIANA – FESTIVAL DE LITERATURAS AFRO-IBERO-AMERICANAS

PROJETO | LITERATURA | ÉVORA | 2025

Guadiana – Festival de Literaturas Afro-Ibero-Americanas é um projeto desenvolvido pela Universidade de Évora, com curadoria de Antonio Sáez-Delgado e produção da Glaciar Azul, que pretende ser uma plataforma internacional de referência para as literaturas Afro-Ibero-Americanas.

Com uma programação alargada e uma forte componente de internacionalização, o festival envolverá novos públicos, espaços culturais da cidade e parcerias estratégicas, consolidando Évora como um ponto de encontro global para o pensamento literário contemporâneo.

Em 2026 e em 2027, Évora será o palco onde se encontrarão as vozes e as literaturas do universo afro-ibero-americano, cruzando geografias, memórias e esperanças comuns; um espaço de reflexão, de festa e de liberdade. Este projeto foi contratado em 2025 e terá também reflexo no orçamento dos anos de 2026 e 2027.

Este projeto foi contratado em 2025, com início de atividade apenas em 2026.

- **Entidade Promotora:** Associação Évora 2027
- **Líder de Projeto:** Universidade de Évora – Cátedra de Estudos Ibéricos
- **Parceiros:** Glaciar Azul
- **Público-Alvo:** Todo o público

7. LÁ NAS ÁRVORES

PROJETO | MÚSICA | ÉVORA | 2025

Lá nas Árvores é um projeto da Universidade de Évora, com a direção artística de Ana Telles, produzido pela Associação Lisboa Incomum e Associação de Fomento do Ensino Artístico (AFEA), que questiona lógicas de dominância do humano sobre o natural e convida à reflexão sobre o impacto de modelos biológicos e paisagens sonoras na criação musical. As iniciativas integrantes do projeto colocam as árvores no centro do processo de criação/receção/devolução.

Com dois eventos satélite em 2025 e 2026, o programa tem o seu evento central em 2027 e inclui concertos ao ar livre, com artistas e compositores selecionados através de open call internacional, de entre um vasto conjunto de iniciativas.

Este projeto foi contratado em 2025.

- **Entidade Promotora:** Associação Évora 2027
- **Líder de Projeto:** Universidade de Évora – Escola de Artes
- **Parceiros:** Associação de Fomento do Ensino Artístico (AFEA) e Lisboa Incomum

- **Público-Alvo:** Todo o público

ATIVIDADES

Festival Lá nas Árvores – Ciclo Sentir a Terra	Évora Diversos espaços	23 > 26 OUT
--	----------------------------------	-------------

8. LIBERDADE PARA REPENSAR O MUNDO

PROJETO | CINEMA DE ANIMAÇÃO | ALENTEJO > MONTEMO-O-NOVO | 2025

Liberdade Para Repensar o Mundo inspira-se tanto nos momentos históricos que marcaram o território, como no conceito de Vagar para, através do cinema de animação, imaginar ideias de futuro. Este projeto envolve a produção de três curtas-metragens de animação, criadas a partir de uma metodologia de imersão e diálogo, onde autores de diferentes gerações, geografias e territórios artísticos dialogam com realizadores, em residências artísticas, no Alentejo.

Do contacto com os elementos e lugares que definem o seu tema, e do diálogo entre dois artistas que cada filme envolve, resultam entrevistas, escrita de textos, desenhos, pinturas, esquemas, algumas notas de músicas e outros elementos que virão integrar as linguagens do projeto de filme a desenvolver.

Este projeto foi contratado em 2025.

- **Entidade Promotora:** Associação Évora 2027
- **Líder de Projeto:** Estórias em Movimento, CRL
- **Parceiros:** ICA – Instituto do Cinema e do Audiovisual
- **Público-Alvo:** Todo o público

ATIVIDADES

Trabalhos Preparatórios Processo de pré-produção de filmes – Trabalhos de planificação / criação de guiões/ esboços	Montemor-o-Novo	SET > DEZ
---	-----------------	-----------

9. SOB O CÉU DA MALAGUEIRA

PROJETO | ARQUITETURA | ÉVORA | 2025

Sob o Céu da Malagueira, com curadoria do arquiteto Nuno Grande e produção da TRIENAL DE ARQUITECTURA DE LISBOA, evoca o modo como Álvaro Siza foi desenhando, não apenas as suas primeiras visões daquele lugar, mas também as primeiras soluções para o bairro – ora em vistas a partir do céu, em voo de pássaro ou de anjo (figura presente nos seus esboços), ora enquadrando, esse mesmo céu, entre as perspetivas dos edifícios propostos.

O projeto cruza a arquitetura com outras áreas do conhecimento, considerando o envolvimento da população local, estimulando a sua autoestima e ainda a sua participação ativa em ações de cocriação, em torno do passado, do presente e do futuro da Malagueira, no seio da cidade de Évora e do Alentejo.

Este projeto foi contratado em 2025.

- **Entidade Promotora:** Associação Évora 2027
- **Líder de Projeto:** TRIENAL DE ARQUITECTURA DE LISBOA
- **Parceiros:** Câmara Municipal de Évora
- **Público-Alvo:** Todo o público

ATIVIDADES

Trabalhos Preparatórios		
Desenvolvimento e organização do projeto / Investigação arquivo em Londres e na Casa da Arquitetura no Porto	Évora - Malagueira Porto Londres	Equipa de projeto Associação Moradores da Malagueira
		SET > DEZ

10. PARASITAS E FUNGOS

PROJETO | CONTO TRADICIONAL | ALENTEJO CENTRAL > ÉVORA | 2025

Parasitas e Fungos – Fábulas para uma Nova Era é um projeto que une arte, ciência e tradição oral, desenvolvido pela Associação Cultural É Neste País.

Um conjunto de escritores e narradores será selecionado por convite-call e será desafiado a criar fábulas sobre parasitas e fungos, mostrando a sua importância para a vida no planeta.

O desenvolvimento do projeto passará pela realização de residências artísticas, pela apresentação de performances de narração em vários municípios do Alentejo e pela publicação de um livro ilustrado com os textos produzidos pelos autores selecionados. Aproximando partilha, ciência e imaginação, a proposta culmina com a realização de um grande encontro em Évora em 2027, momento de celebração das histórias produzidas sobre fungos e parasitas.

Este projeto foi contratado em 2025.

- **Entidade Promotora:** Associação Évora 2027
- **Líder de Projeto:** É Neste País – Associação Cultural
- **Parceiros:** Piratas de Alejandria S.L. (Sevilha – ESP); Maison du Conte (Chevilly-Larue, FR); Casa Tombada (São Paulo, BR); Universidade de Évora; LU.CA Teatro Luis de Camões, Lisboa; Associação Ouvir e Contar; Teatro Municipal do Porto.
- **Público-Alvo:** Todo o público

ATIVIDADES

Presença de Manuel Dias, líder do projeto no espetáculo “As Minhas Mais Marionetas”	Liepāja (Letónia)	JUL
Trabalhos Preparatórios		
Investigação e criação de textos	Évora	SET > DEZ

11. TERRACRONIA

PROJETO | ARTES PLÁSTICAS | MONTEMOR-O-NOVO | 2025

Terracronia – Práticas da Terra e do Tempo para a Inovação Cultural é um projeto artístico da responsabilidade das Oficinas do Convento – Associação Cultural de Arte e Comunicação que parte do tempo lento da terra para criar obras e relações em torno da matéria e da memória. Conta com residências, mediação e uma exposição final, envolvendo artistas, artesãos e comunidades. Valoriza práticas locais e ativa o território como arquivo vivo e partilhado.

Estruturado em cinco eixos principais — Mapeamento e Documentação, Residências Artísticas, Mediação Participativa, Criação de Obras e Protótipos e Exposição final com Catálogo —, o projeto desenvolve-se ao longo de dois anos e meio, ativando a produção artística, o envolvimento comunitário e a valorização do património material e imaterial.

Este projeto foi contratado em 2025.

- **Entidade Promotora:** Associação Évora 2027
- **Líder de Projeto:** Oficinas do Convento – Montemor-o-Novo
- **Parceiros:** U.Évora – Artéria Lab; SPIRA; Instituto Superiore per le Industrie Artistiche, Faenza.
- **Público-Alvo:** Todo o público

ATIVIDADES

Trabalhos Preparatórios Investigação e residências	Montemor-o-Novo	SET > DEZ	Equipa de projeto 30 participantes/comunidade
--	-----------------	-----------	--

12. SOLITUDE

PROJETO | TEATRO DE MARIONETAS | ALENTEJO CENTRAL | 2025

Solitude é um projeto concebido e a desenvolver pela Associação Cultural ALMA D'ARAME. Trata-se de uma criação artística centrada no tema da solidão, um problema central das sociedades contemporâneas, em Portugal e no Alentejo, mas igualmente presente nos restantes territórios da Europa. Impactando milhares de pessoas, a solidão é, muito frequentemente, associada ao envelhecimento das populações, mas não exclusivamente.

Solitude, tem como objetivo geral a reflexão em torno do sentimento de solidão de pessoas e lugares, identificando-o como uma experiência comum, positiva ou negativa, com impactos diversos sobre quem a vive.

Este projeto foi contratado em 2025.

- **Entidade Promotora:** Associação Évora 2027
- **Líder de Projeto:** Alma d'Arame – Associação Cultural
- **Parceiros:** Compagnie Tchaïka absl, Bruxelles (B); MECANIKA, Montpellier (FR); Compagnie Pensée Visible, Paris (FR); Teatro de Ferro, Porto.
- **Público-Alvo:** Todo o público

ATIVIDADES

Trabalhos Preparatórios investigação / produção de texto/ articulação com parceiros internacionais	Montemor-o-Novo	SET > DEZ	
---	-----------------	-----------	--

13. TRAVÃO DE EMERGÊNCIA

PROJETO | ARQUITECTURA/URBANISMO | | ALENTEJO CENTRAL | 2025

Travão de Emergência é um projeto da responsabilidade da Estação Cooperativa, que conjuga arte em espaço público, paisagismo participativo e regeneração ambiental, estruturado num programa de residências de experimentação e criação artística, sessões de aprendizagem pela prática, processos de trabalho colaborativo, encontros de discussão e mediação. Reúne, por um lado, artistas, arquitetos, paisagistas, designers e pensadores e, por outro, especialistas em ecologia e biologia regenerativa e, ainda, a comunidade local, residentes e membros da Estação Cooperativa.

Ao ativar lugares negligenciados, Travão de Emergência transforma-os em espaços de escuta, criação e imaginação para futuros possíveis, onde pessoas e natureza podem coexistir. É então que o fazer artístico no espaço público ganha uma nova dimensão e relevância: partir do Lugar, material e imaterial, e imaginar novos cenários e novas estéticas... Novos Lugares.

Este projeto foi contratado em 2025.

- **Entidade Promotora:** Associação Évora 2027
- **Líder de Projeto:** Estação Cooperativa, CRL.
- **Parceiros:** Universidade de Linz/ Studio BASEhabitat; Arteria Lab – Universidade de Évora; MARCA – ADL; Oficinas do Convento; Cooperativa Integrar Minga, CRL; Associação R/Ch cento e dezanove.
- **Público-Alvo:** Todo o público

14. VOZ COMUM – POLIFONIAS DE PERTENÇA

PROJETO | MÚSICA/CANTO | ÉVORA | 2025

VOZ COMUM – Polifonias de Pertença, conta com direção artística de António Bexiga e com produção da Toca das Artes. Trata-se de um projeto dedicado à valorização e ativação do canto coletivo como património vivo, linguagem universal e ferramenta de expressão comunitária. Inspirado pelo Cante Alentejano, e expandindo-se para práticas vocais de outras partes do mundo, o projeto promove o encontro entre vozes diversas, através da realização de residências artísticas, oficinas, concertos, ações educativas e um podcast documental, estimulando uma escuta múltipla e relacional entre territórios, culturas e formas de pertença.

Com foco especial na cidade de Évora e na região do Alentejo Central, este projeto envolve também municípios e organizações do Baixo Alentejo, entidades locais, regionais e internacionais, fomentando redes artísticas e educativas centradas na voz.

Este projeto foi contratado em 2025.

- **Entidade Promotora:** Associação Évora 2027
- **Líder de Projeto:** Associação Toca das Artes – António Bexiga
- **Parceiros:** POSK productions ltd, for Mieskuoro Huutajat Oulu (FL), Agrupamentos de Escolas do Alentejo Central; Maria Kokalanova, Sofia (BL); Museu do Cante Alentejano, Serpa; Centro Unesco, Beja.
- **Público-Alvo:** Todo o público

ATIVIDADES

PARTICIPANTES

Trabalhos Preparatórios

Início dos trabalhos junto da comunidade escolar com a ativação do projeto de Canto Coletivo no ano letivo de 25/26

Évora

Escolas: Severim de Faria;

Gabriel Pereira; MF Patrício SET > DEZ

60

15. THE TRAVELLING LIGHT

PROJETO | CRUZAMENTOS DISCIPLINARES | MONTEMOR-O-NOVO | 2025

The Traveling Light é um projeto geopoético desenvolvido em colaboração com Davide Sapienza, escritor e geopoeta, que investigará a relação entre paisagem, luz e a perceção humana, na perspetiva do entendimento da geografia como um ato poético. Inspirado no conceito de **Vagar** de Évora_27, o projeto convida à reflexão profunda sobre os modos como a paisagem modela a vida, a cultura e a identidade de um território. O projeto, profundamente enraizado no Alentejo, integra uma expedição criativa e reflexiva para um grupo de jovens participantes, estabelecendo o diálogo entre o território do montado e as práticas ecológicas e artísticas, contemporâneas, que incluem as artes do som e a escuta expandida, a geopoética, a paisagem, a agroecologia e a comensalidade.

Em 2025 foram trabalhados os conteúdos do projeto e orçamento para contratação em 2026.

- **Entidade Promotora:** Associação Ponto d’Orvalho
- **Líder de projeto:** Joana Kramer Horta
- **Parceiros:** DGArtes, CCDR Alentejo, Câmara Municipal de Montemor-o-Novo, Cooperativa Casa Branca, Oficinas do Convento, Fábrica Catalã, Montado do Freixo do Meio, Umbigo Magazine, Arts of the Working Class, Green Art Lab Alliance, Embassy of Italy in Portugal, Palestine Hosting Society, RADIUS – Center for Contemporary Art and Ecology, Associação Sonora, Institute for Post Natural Studies, Ecoartspace, INLAND – Campo Adentro, Food Culture Days, European Cultural Foundation.
- **Público-Alvo:** Todo o público/ Grupo de Jovens selecionados a partir de *open call*

16. IMAGENS X

PROJETO | PATRIMÓNIO | ÉVORA | 2025

IMAGENS X pretende dar a conhecer realidades do património cultural de Évora (arquitetónico, pictórico, iconográfico, científico, urbanístico) desaparecidas, ocultas ou dissimuladas, por meio de reconstituições, desocultações e ilustrações imagéticas.

Este projeto desenvolve-se segundo quatro grandes eixos de atuação: Évora Desaparecida – Reconstituição de Espaços e Memórias Urbanas; Évora Cidade Virtual – Reconstituições Digitais e Mapeamentos; Ciência Cidadã – Estudos Abertos de Património Cultural e Natural; Ciência na Cidade – Roteiros Patrimoniais Interativos. Estes eixos incorporam também um programa de participação cidadã na elaboração de memórias, descobertas e desocultações que o projeto promove.

Em 2025 foram trabalhados os conteúdos do projeto e orçamento para contratação em 2026.

- **Entidade Promotora:** Associação Évora 2027
- **Líder de Projeto:** Universidade de Évora – Laboratório Hércules
- **Parceiros:** Grupo Pró Évora
- **Público-Alvo:** Todo o público
- **Local:** Évora

17. TRANSIÇÃO

PROJETO | CIÊNCIA – CRUZAMENTO DISCIPLINAR | ALENTEJO > ÉVORA | 2025

TRANSIÇÃO consiste numa proposta metodológica de mediação de processos de transição, combinando linguagens artísticas e criativas, científicas e tecnológicas.

Por transição, entendem-se mudanças sociais e tecnológicas conscientes em resposta aos desafios emergentes da sociedade e do planeta. Desta forma, pretendem-se lançar as bases para a criação de um laboratório colaborativo de pensamento e transformação do território que, a partir de Évora, e seguindo o espírito do Vagar, inspira o mundo para a criação de novos futuros sustentáveis.

O laboratório TRANSIÇÃO deverá prolongar-se para além de Évora_27, em ciclos temáticos de dois anos que culminam com a apresentação de uma bienal. Na sua primeira edição, TRANSIÇÃO dedicar-se-á ao tema da transição energética e, em particular, da energia solar. Nas edições seguintes, poderão ser abordados outros temas de relevância para o território, como a agricultura intensiva, a gestão da água, os fluxos migratórios, entre outros.

Em 2025 foram trabalhados os conteúdos do projeto e orçamento para contratação em 2026.

- **Entidade Promotora:** Associação Évora 2027
- **Líder de Projeto:** Universidade de Évora – ARTERIA_Lab
- **Parceiros Executor:** With Company, Lda.
- **Parceiros:** Plataforma Juntos pelo Divor; Associação Cultural Gerador; Associação Concomitentes; CCDD-A; LNEG; PNA.
- **Público-Alvo:** Todo o público
- **Local:** Évora/Alentejo

18. CENTRO DE ESTUDOS HISTÓRICO-MUSICAIS DE ÉVORA

PROJETO | MÚSICA | ÉVORA | 2025

Este projeto compreende: a valorização, estudo e investigação da polifonia da Escola de Música da Sé de Évora, enquanto legado patrimonial de grande importância cultural; a interpretação e difusão do repertório da polifonia da Renascença junto de intérpretes, grupos, estudiosos, investigadores e população em geral; o envolvimento de coralistas, maestros e interessados no conhecimento do que foi a Escola de Música da Sé de Évora, cujos compositores se espalharam por toda a Europa e pela América Latina.

Este projeto pretende ainda promover a sensibilização para esta música junto de crianças e jovens; fomentar a partilha e a troca de experiências e afirmar Évora como um dos centros importantes da polifonia europeia, principalmente dos séculos XVI e XVII, mas que se estendeu para o século XVIII; e, por fim, incentivar a interpretação deste repertório junto dos coros locais, no país e no estrangeiro.

Em 2025 foram trabalhados os conteúdos do projeto e orçamento para contratação em 2026.

- **Entidade Promotora:** Associação Évora 2027

- **Líder de Projeto:** Eborae Música; Universidade de Évora – CESEM
- **Parceiros:** Câmara Municipal de Évora
- **Público-Alvo:** Todo o público
- **Local:** Évora

19. CASA DOS BONECOS

PROJETO | TEATRO DE MARIONETAS | ÉVORA | 2025

Casa dos Bonecos é um projeto desenvolvido pelo Centro Dramático de Évora (CENDREV), que visa criar, em Évora, um centro de excelência dedicado à preservação, valorização, estudo e reinvenção da arte da marioneta, com destaque especial para os Bonecos de Santo Aleixo — uma forma ancestral de teatro popular português reconhecida como património cultural imaterial.

A Casa dos Bonecos acolherá um conjunto articulado de valências artísticas, patrimoniais, formativas e expositivas, assente em três eixos principais: Património, Criação e Formação, Mediação e Acesso, articulando tradição e contemporaneidade no universo das marionetas.

Em 2025 foram trabalhados os conteúdos do projeto e orçamento para contratação em 2026.

- **Entidade Promotora:** Associação Évora 2027
- **Líder de Projeto:** CENDREV
- **Parceiros:** Câmara Municipal de Évora; Universidade de Évora; Museu da Marioneta
- **Público-Alvo:** Todo o público
- **Local:** Évora/

20. AFETOS

PROJETO | CRUZAMENTO DISCIPLINAR | AZARUJA > ÉVORA | 2025

Afetos é uma profunda imersão artística e performática no universo da tauromaquia, conduzida pela aclamada artista sul-africana Nandipha Mntambo, para quem este tema é uma linha de força central e recorrente na sua obra.

Tendo como epicentro e palco a histórica Praça de Touros de Azaruja, o projeto visa investigar a complexa e ancestral dinâmica de “lutar versus proteger-se”, intrínseca à corrida de touros.

Trata-se de uma exploração artística do tema, que procura transcender o sentido literal, funcionando como uma poderosa metáfora para dissecar questões prementes e universais de identidade, das relações de poder, das construções de género e da intrincada, por vezes tensa, dialética humano-animal.

Em 2025 foram trabalhados os conteúdos do projeto e orçamento para contratação em 2026.

- **Entidade Promotora:** Associação Évora 2027
- **Líder de Projeto:** Associação Zaratán
- **Parceiros:** Trans Europe Halles; Fábrica Catalã (Azaruja); GURA (Azaruja); Junta de Freguesia de S. Bento do Mato
- **Público-Alvo:** Todo o público
- **Local:** Azaruja/Évora

21. LAMENTO

PROJETO | MÚSICA | MONTEMOR-O-NOVO | 2025

Lamento é um projeto colaborativo que une arte, ciência e comunidades, evocando o lamento como expressão ancestral.

Através da percussão, este projeto investiga a memória natural e sonora em três eixos: o som das árvores, o silêncio da cortiça e a reinvenção dos chocalhos, propondo uma escuta consciente e ação para um futuro sensível, ancorado na tradição e na renovação artística. Os três eixos guiam o percurso do projeto, sempre atravessados pelo poder expressivo da percussão, instrumento ancestral cujo verbo de origem, percutir, evoca o gesto, o embate, o movimento. A percussão é corpo que se torna som, matéria que vibra com o pulso e com o ritmo.

Em 2025 foram trabalhados os conteúdos do projeto e orçamento para contratação em 2026.

- **Entidade Promotora:** Associação Évora 2027
- **Líder de Projeto:** Miquel Bernat

- **Parceiros:** Drumming,GP; Universidade de Évora
- **Público-Alvo:** Todo o público
- **Local:** Montemor-o-Novo

22. CARGO ÉVORA

PROJETO | CRUZAMENTO DISCIPLINAR | ÉVORA | 2025

O coletivo artístico alemão Rimini Protokoll trará a Évora um camião de transporte de mercadorias transformado num teatro – os assentos, instalados no reboque, levam 60 espectadores numa viagem aos locais de trânsito e comércio nos arredores da cidade de Évora. Uma performance específica para a cidade de Évora.

A viatura será conduzida por camionistas profissionais locais, que serão convidados a participar no espetáculo. À noite, o camião é transformado numa sala com uma janela na lateral do veículo, um sistema de áudio e vários holofotes no exterior.

Onde antes as mercadorias eram empilhadas, agora o público está sentado e olha para a Évora, a partir de uma perspetiva diferente. O camião serve como um observatório, uma sonda teatral sobre o território, um binóculo móvel apontado para as cidades como um microscópio. O público é transportado durante duas horas através de um percurso por espaços representativos da cultura de Évora, onde encontramos, do lado de fora, atores profissionais e amadores locais em cenas teatrais que expõem a sua relação com o território e a história do Alentejo.

Projeto com trabalhos preparatórios em 2025, a contratar em 2026.

- **Entidade Promotora:** Associação Évora 2027
- **Líder de Projeto:** Rimini Protokoll
- **Parceiros:** Câmara Municipal de Évora
- **Público-Alvo:** Todo o público
- **Local:** Évora

ATIVIDADES

Trabalhos Preparatórios

Reuniões com a equipa *Rimini Protokoll* e residência de exploração e *reperage* em Évora

Évora

nov

23. CASA DO SABER FAZER

PROJETO | ARTESANATO | ALENTEJO > ÉVORA | 2025

BID BOOK

A Casa do Saber Fazer é um projeto centrado na preservação do património imaterial do Alentejo, desenhado como legado de Évora 2027 – Capital Europeia da Cultura. Resultará da articulação entre a Direção Artística de Évora_27 e os projetos VAGUEAR – Encontro com o Saber Fazer (Associação Cariátides) e ALMA (Associação Passa ao Futuro).

Este projeto será contratado e iniciado no primeiro trimestre de 2026.

- **Entidade Promotora:** Associação Évora 2027
- **Parceiros:** Câmara Municipal de Évora; Associação Cariátides; Associação Passa ao Futuro
- **Público-Alvo:** Todo o público
- **Local:** Alentejo/Évora

ATIVIDADES

Trabalhos Preparatórios

Identificação de espaços para instalação da Casa do Saber-Fazer

Évora

set > dez

Reuniões para desenvolvimento de trabalho preparatórias com as equipas das associações *Cariátides* e *Passa ao Futuro*

Évora

out. > nov

24. CAPTAR O VAGAR

PROJETO | CINEMA | ALENTEJO | 2025

Liderado pelo realizador português Tiago Guedes, o projeto Captar o Vagar convida três realizadores de várias origens a realizar uma curta-metragem baseada no conceito de Vagar e a amplificar as suas consequências: se o vagar existe em muitos lugares do mundo, embora com designações diferentes, de que forma o passado e o tempo influenciaram o Vagar em diferentes regiões e cidades da Europa? E que desafios lança ao futuro da Europa de hoje?

Além de Tiago Guedes, está convidado o premiado realizador luso-americano Gabriel Abrantes (Prémio Novos Artistas Fundação EDP 2009, Grande Prémio da Semana da Crítica no Festival de Cannes 2018), e a realizadora natural de Estremoz, Marta Mateus.

As curtas-metragens estreiar-se-ão mundialmente em Évora_27, permanecerão como elementos do legado do Alentejo para o resto do mundo, procurando inspirar um futuro sustentável e um modelo para uma mudança urgente de paradigma. Este projeto será iniciado no primeiro trimestre de 2026.

Em 2025 foram estabelecidos contactos com os artistas e desenhada a metodologia de desenvolvimento e contratação dos projetos em 2026.

- **Entidade Promotora:** Associação Évora 2027
- **Público-Alvo:** Todo o público
- **Local:** Alentejo

25. MERGULHO

PROJETO | ASTROFOTOGRAFIA | ALENTEJO | 2025

Mergulho é um projeto a implementar pela Dark Sky® Alqueva, que se dedica a dar a ver os extraordinários céus profundos do Alentejo.

Trata-se da evolução de um projeto de contemplação do Universo que, em 2011, se viu distinguido com a atribuição, pela Fundação Starlight da certificação Starlight Tourism Destination. Assim, o projeto Mergulho pretende mostrar a força da noite neste território, numa dança entre o céu e a terra, através da lente do astrofotógrafo internacional Miguel Claro, em articulação com artistas visuais.

Em 2025 foram trabalhados os conteúdos do projeto e orçamento para contratação em 2026. .

- **Entidade Promotora:** Associação Évora 2027
- **Líder de projeto:** Dark Sky® Alqueva
- **Parceiros:** Fundação Starlight; Instituto de Astrofísica e Ciências do Espaço; Turismo de Portugal
- **Público-Alvo:** Todo o público
- **Local:** Alentejo

26. PAISAGEM

PROJETO | ARTES PLÁSTICAS E VISUAIS | ÉVORA | 2025

O projeto Paisagem propõe uma releitura do conceito Paisagem através do olhar de criadores e artistas contemporâneos. Qual é a relação entre os conceitos de Vagar e Paisagem? Quais são os desafios e propostas apresentados por artistas contemporâneos sobre estes conceitos? De que forma a arte, e os projetos artísticos, podem ser entendidos como construtores de reflexões para problemas relacionados com a ecologia, a sustentabilidade, a paisagem urbana, a organização territorial e a identidade cultural?

A partir destas inquietações, este projeto propõe a realização de duas exposições coletivas de arte contemporânea durante o ano de 2027, a realizar no Centro de Arte e Cultura da Fundação Eugénio de Almeida.

Em 2025 foram trabalhados os conteúdos do projeto e orçamento para contratação em 2026.

- **Entidade Promotora:** Associação Évora 2027
- **Líder de projeto:** Fundação Eugénio de Almeida
- **Parceiros:** Universidade de Évora; Biblioteca Pública de Évora
- **Público-Alvo:** Todo o público
- **Local:** Évora

27. O QUE VAIS VERDADEIRAMENTE FAZER

PROJETO | PATRIMÓNIO | ÉVORA | 2025

O projeto **O que vais realmente fazer** pressupõe a organização de uma exposição, a ter lugar no Museu Nacional Frei Manuel do Cenáculo (MNFMC), em Évora, que, a partir das coleções deste museu, interpele e estabeleça pontes de criação e reflexão sobre questões que, ao longo da história e da história da arte, vêm ocupando/preocupando a humanidade e continuam pertinentes e presentes no pensamento artístico contemporâneo. Questões como território e lugar, dominância, espiritualidade, natureza, pertença, voz, serão as pistas para um trabalho de co-curadoria a estabelecer entre o MNFMC, essencialmente um museu de arte antiga e arqueologia, e outros Museus nacionais de referência, nos domínios da arte contemporânea.

Em 2025 foram trabalhados os conteúdos do projeto e orçamento para contratação em 2026.

- **Entidade Promotora:** Museu Nacional Frei Manuel do Cenáculo (MNFMC)
- **Líder de projeto:** MNFCM
- **Parceiros:** MAAC/CCB
- **Público-Alvo:** Todo o público, c/ mediação especial para público infantil e jovem
- **Local:** Museu Nacional Frei Manuel do Cenáculo - Évora

28. ARTISTAS AO CONVENTO

PROJETO | MULTIDISCIPLINAR | MONTEMOR-O-NOVO | 2025

O projeto Artistas ao Convento consiste num programa de uma extensa residência artística internacional transdisciplinar que reunirá cerca de 16 artistas durante 14 dias em Montemor-o-Novo para criar, em colaboração, partilhar métodos e explorar práticas performativas. O projeto inclui mentorias, documentação audiovisual e crítica, e culmina numa apresentação pública dos processos desenvolvidos.

Em 2025 foram trabalhados os conteúdos do projeto e orçamento para contratação em 2026.

- **Entidade Promotora:** Espaço do Tempo
- **Líder de projeto:** Espaço do Tempo – Montemor-o-Novo
- **Parceiros:** Herdade do Barrocal de Baixo; Câmara Municipal de Montemor-o-Novo
- **Público-Alvo:** Todo o público
- **Local:** Montemor-o-Novo; Castelo e herdade do Barrocal de Baixo

29. UM CONTO DAS ESTRELAS / METEORITO

PROJETO | MULTIDISCIPLINAR | MONTEMOR-O-NOVO | 2025

O projeto propõe uma instalação visual e uma narração sonora a instalar numa área arborizada, perto da cidade de Évora.

Os visitantes serão convidados a ouvir uma ficção radiofónica (português/inglês), onde descobrirão a viagem de um conjunto de meteoritos cuja proveniência se desconhece. Os Meteoritos integram a paisagem do Alentejo e convidam-nos ao maravilhamento, a refletir, a sonhar, a vaguear, renovando as nossas visões acerca da magnitude do cosmos que nos cerca.

Em 2025 foram trabalhados os conteúdos do projeto e orçamento para contratação em 2026.

- **Entidade Promotora:** COSMOGAMA
- **Líder de projeto:** COSMOGAMA
- **Parceiros:** CENDREV; Pó de Vir a Ser; Observatório Dark Sky Alqueva
- **Público-Alvo:** Todo o público
- **Local:** Évora

30. BIBLIOTECAS VIVAS

PROGRAMA | COMUNIDADE | ALENTEJO CENTRAL | 2025

O projeto Bibliotecas Vivas pretende fortalecer a matriz democrática das bibliotecas, através do reforço da sua dimensão social e da promoção das diversas literacias fundamentais para a compreensão, integração e interação com o mundo. Para tal, propõe-se promover a capacitação das equipas das bibliotecas da Comunidade Intermunicipal do Alentejo Central (14 municípios), a partir de práticas de transferência de conhecimento e aprendizagem entre pares (peer learning) em áreas-chave, nomeadamente: Promoção da leitura e literacias; Mediação cultural e envolvimento comunitário; Metodologias e processos participativos; Acessibilidade, Inclusão e Democracia Cultural.

Esta capacitação será acompanhada de processos de mentoria, trabalho em rede e experimentação local, promovendo a inovação social baseada na cocriação e na coprogramação entre bibliotecas, grupos particularmente vulneráveis, comunidades e artistas. Pretende-se, assim, o co-desenho de microprojetos entre bibliotecas, comunidades e artistas, que gerem soluções inovadoras, criativas e integradas, para problemas concretos do território, bem como para os desafios contemporâneos que tocam toda a humanidade: das alterações climáticas, à solidão, da desinformação à desigualdade, sem esquecer a valorização da memória e das práticas locais e a expressão artística.

Em 2025 foram trabalhados os conteúdos do projeto, incluindo a elaboração de um diagnóstico das necessidades de formação e capacitação junto das equipas bibliotecárias dos 14 municípios do Alentejo Central, a par do orçamento para contratação em 2026.

- **Entidade Promotora:** Évora 2027
- **Líder de projeto:** Mapa das Ideias
- **Parceiros:** CIMAC e Fundação Cultural Europeia
- **Público-Alvo:** 1.º nível Políticos, Dirigente e equipas técnicas das bibliotecas da CIMAC; 2.º nível população do território da CIMAC
- **Local:** Municípios da CIMAC

ATIVIDADES

PARTICIPANTES

Trabalhos Preparatórios

Diagnóstico das necessidades de formação e capacitação

Évora

14 nov

31

Desenvolvimento do projeto

Évora

set. > dez

31. BIME – BIENAL DE MARIONETAS DE ÉVORA

FESTIVAL | ARTES PERFORMATIVAS – MARIONETAS E FORMAS ANIMADAS | ÉVORA | 2025

A BIME é um Festival que reúne companhias nacionais e internacionais para celebrar a arte da marioneta em Évora. O projeto, com uma já longa história, integra espetáculos, exposições, residências, ações educativas, um seminário e publicações, promovendo a criação artística, o intercâmbio cultural, a valorização do património material e imaterial e o acesso à cultura.

No ano de 2027, celebrando também o seu surgimento em 1987, o projeto compreende a realização de cinco atividades estruturantes, a saber:

- Festival Internacional de Marionetas / Espetáculos
- Exposição BIME 2027
- Seminário Internacional - Pensar a Marioneta: Arte, Património, Contemporaneidade
- Oficinas de marionetas para Escolas Primárias e Jardins de Infância
- Criação e Estreia de uma co-produção para a BIME 2027.

Em 2025 foram trabalhados os conteúdos do projeto e orçamento para contratação em 2026.

- **Entidade Promotora:** CENDREV
- **Líder de projeto:** José Russo
- **Parceiros:** Câmara Municipal de Évora
- **Público-Alvo:** Todo o Público
- **Local:** Diversos espaços em Évora

32. AS PEDRAS E O TEMPO

PROJETO | CINEMA | ÉVORA E ALENTEJO CENTRAL | 2025

BID BOOK

O projeto As Pedras e o Tempo criará as bases para a existência de uma programação de cinema mais dinâmica e desafiante em Évora e no Alentejo central. Fá-lo-á através da criação de núcleos de cinema alternativo - as pedras - a funcionar integrados numa extensa rede de programadores e de espectadores que se pretende que possa vir a perdurar e a desenvolver-se para além do ano de 2027 - o tempo.

Em colaboração com as diversas parcerias estabelecidas - Cinemateca Portuguesa, Doclisboa, Doc's Kingdom, Cinema Fulgor, Filmoteca de Extremadura, Riga International Film Festival -, será continuado o trabalho de definição de estratégias de exibição e promoção de cinema que privilegiam uma maior oferta de cinema e de iniciativas de sensibilização, mediação e formação.

Será desenvolvida uma programação que revisitará o Alentejo (na sua dimensão histórica, cultural e estética) através da intermediação do cinema. Para tal, serão organizadas sessões de cinema que estabeleçam a ligação entre o passado e o presente, promovendo a estreita ligação entre os lugares, a arte (os filmes) e as pessoas-espectadores (a memória individual e colectiva), num diálogo que colocará em confronto diferentes leituras e interpretações sobre a história e a contemporaneidade do Alentejo.

Em 2025 foram trabalhados os conteúdos do projeto e orçamento para contratação em 2026.

- **Entidade Promotora:** CINEMA FORA DOS LEÕES
- **Líder de projeto:** Carlos Lima / Luís Ferro
- **Parceiros:** - Cinemateca Portuguesa, Doclisboa, Doc's Kingdom, Cinema Fulgor, Filmoteca de Extremadura, Riga International Film Festival
- **Público-Alvo:** Todo o público
- **Local:** Alentejo Central

33. TRIOLOGIA DO TEMPO

PROJETO | DANÇA | ÉVORA | 2025

Trilogia do Tempo é um processo de criação comunitária que reúne habitantes de Évora na construção de três peças cénicas que exploram o tempo e a memória em diferentes etapas da vida. Através da escuta, do corpo e da participação ativa, o projeto fortalece o tecido social e deixa um legado cultural para além de 2027.

Em 2025 foram trabalhados os conteúdos do projeto e orçamento para contratação em 2026.

- **Entidade Promotora:** TAMARA CUBAS
- **Líder de projeto:** Tâmara Cubas
- **Parceiros:** a definir
- **Público-Alvo:** Todo o público
- **Local:** Diversos locais em Évora e Alentejo Central

34. PROJETOS ARTÍSTICOS E CULTURAIS DE MÉDIA E GRANDE DIMENSÃO

PROJETO | VÁRIOS TERRITÓRIOS ARTÍSTICOS | ÉVORA | 2027

Do conjunto de projetos artísticos e culturais de média e grande dimensão que integrarão a programação de Évora 2027, algumas propostas resultam de convites e encomendas dirigidos, durante o ano de 2026, a artistas e companhias de renome nacional e internacional. Neste âmbito estão a ser preparados 25 convites que resultarão em propostas de programação de diversos territórios artísticos a terem lugar em 2027.

35. PROGRAMA ARTÍSTICO E COMUNICACIONAL QUE ASSINALA 1 ANO PARA O ARRANQUE OFICIAL DE ÉVORA_27

PROGRAMA | MULTIDISCIPLINAR | ÉVORA | 2027

Preparação, em 2025, do programa multidisciplinar a ter lugar no dia 6 de fevereiro de 2026, que sinalizará 1 ano para o arranque oficial da programação de Évora_27. Este programa, trabalhado em 2025 ao nível logístico, de produção, técnico, de mediação e comunicação, compreendeu um conjunto de atividades que se virão a apresentar no início de 2026, a saber: 1 concerto encenado, "O Vagar é a cena", que compreende o convite a sete autores e compositores a

escrever canções inspiradas no conceito de Vagar, que é bússola da programação artística de Évora_27; 1 instalação no espaço público, baloiço com identidade de Évora_27 a ser instalado na Praça do Giraldo, em Évora; 1 espetáculo de stand-up comedy, dedicado a um público mais jovem, que se inspira no conceito de Vagar e na comunidade eborense; 1 breve atuação do Grupo Cantares de Évora, no Paço do Concelho, em Évora; 1 arruada de música pelas ruas de Évora.

b| OPEN CALLS

Definidas em Livro de Candidatura, as *Open Calls* (Chamadas Abertas) lançadas em 2025 e a executar em 2026 e em 2027, constituirão oportunidades reais para que o ecossistema cultural, local, regional, nacional e internacional possa integrar a Capital Europeia da Cultura. Espera-se que o envolvimento deste ecossistema, ancorado no diálogo, colaboração e integração gere um impacto significativo e duradouro nos artistas, técnicos, produtores, públicos, e na coevolução cultural e social da região. À semelhança dos projetos culturais e artísticos, serão aplicados os mesmos critérios de monitorização da respetiva execução e de sustentabilidade.

1. A NOSSA VOZ

PROGRAMA DE MEDIAÇÃO ARTÍSTICA E CULTURAL | MULTIDISCIPLINAR | AGRUPAMENTOS ESCOLARES | ALENTEJO CENTRAL | 2025

Lançada no dia 15 de setembro de 2025, a chamada aberta A Nossa Voz destinou-se a todos os agrupamentos escolares do Alentejo Central e às 2 escolas privadas de Évora (EPRAL e Salesianos).

Com coordenação de Madalena Vitorino, o projeto de mediação propõe desenvolver um programa nas várias escolas, 100% discutido, refletido e definido pelos alunos, contando com artistas/mediadores para os processos de construção e apresentação pública. Para implementação do projeto serão contratados 18 artistas-mediadores, que irão orientar no terreno entre 50 - 60 projetos de pensamento crítico, criação artística, experimentação e programação cultural, tanto dentro como fora das escolas.

- **Entidade Promotora:** Associação Évora 2027
- **Orçamento da open call:** 400.000€
- **Parceiros:** Plano Nacional das Artes; Agrupamentos Escolares Alentejo Central; CCDRA - Unidade de Educação.
- **Público-Alvo:** Comunidade educativa dos municípios do Alentejo Central
- **Local:** Escolas dos agrupamentos de 14 municípios do Alentejo Central

2. A NOSSA VEZ

PROGRAMA | MULTIDISCIPLINAR | ALENTEJO | 2025

Lançada no dia 10 de novembro de 2025, a *open call* A Nossa Vez é destinada ao setor cultural e artístico do Alentejo. Os projetos a selecionar serão incluídos no programa artístico Évora_27, prevendo-se a representatividade de todas as áreas artísticas, bem como propostas que abordem a salvaguarda, reconhecimento e promoção da produção artesanal no Alentejo. Prevê-se, com esta open call, selecionar projetos de diversos territórios artísticos e de preservação e salvaguarda de práticas do Saber-Fazer.

Os requisitos gerais para acesso à open call implicam que os projetos tenham uma dimensão europeia e que envolvam a colaboração e coprodução de associações culturais e/ou artistas nacionais e internacionais.

Os projetos selecionados visam integrar o programa artístico oficial de Évora 2027 - Capital Europeia da Cultura.

A escolha dos projetos será feita por um júri, composto por Celina da Piedade (acordeonista, cantora, compositora e investigadora), Jesse James (curador, programador cultural e diretor artístico da Bienal Walk&Talk), Rita Fabiana (curadora e coordenadora de Live Arts do Centro de Arte Moderna da Fundação Calouste Gulbenkian) e Tiago Navarro (Diretor da Escola das Artes da Universidade de Évora), presidido por John Romão (diretor artístico da Associação Évora 2027) e tendo como suplentes Ana Borralho (artista e programadora cultural) e Luís Sousa Ferreira (designer, programador cultural, adjunto da Direção Artística do Teatro Nacional D. Maria II).

- **Entidade Promotora:** Associação Évora 2027
- **Orçamento da open call:** 1.300.000€
- **Parceiros:** Diversos
- **Público-Alvo:** Sector cultural e artístico do Alentejo
- **Datas previstas:** Anos de 2026 e 2027

- **Local:** Diversos

3. O NOSSO LABORATÓRIO (OUR LAB)

PROGRAMA | MULTIDISCIPLINAR | INTERNACIONAL | 2025

A *open call* Our Lab, destinada ao ecossistema artístico e cultural internacional, foi lançada no dia 13 de novembro de 2025, com a expectativa de selecionar até um máximo de 38 projetos nos territórios artísticos da Arquitetura, Artes de Rua, Circo, Artes Interdisciplinares, Dança, Design, Música, Novos Media, Ópera e Teatro.

Os projetos selecionados integrarão o programa artístico oficial de Évora 2027 - Capital Europeia da Cultura.

A avaliação das propostas recebidas ficará a cargo de um júri composto por Chloé Siganos (diretora de artes performativas do Centro Pompidou), Javier Peña Ibáñez (curador, programador cultural, diretor do Festival Concêntrico), Joana Henriques (Diretora de Programas Públicos do MAAT - Museu de Arte, Arquitetura e Tecnologia / Fundação EDP), Rui Horta (Coreógrafo, bailarino e programador cultural, fundador e ex-diretor d O Espaço do Tempo), presidido por John Romão (diretor artístico da Associação Évora 2027), e tendo como suplentes Lorenzo Pappagallo (Curador, gestor cultural e diretor artístico do Festival de Dança Escena Patrimonio, UNESCO Espanha) e Lucía García (Diretora do IMAL - Interactive Media Art Laboratory, Bruxelas).

- **Entidade Promotora:** Associação Évora 2027
- **Orçamento da open call:** 2.000.000€
- **Parceiros:** Diversos
- **Público-Alvo:** Ecossistema Cultural Internacional
- **Datas previstas:** 2026/2027
- **Local:** Alentejo

4. LINHA DO VAGAR – OPEN CALL

PROGRAMA | MULTIDISCIPLINAR | PORTUGAL | 2025

BID BOOK

A *open call* Linha do Vagar é destinada ao setor cultural e artístico nacional, prevendo-se a seleção 12 projetos que vão integrar o programa artístico Évora_27. Esta open call será lançada no primeiro trimestre de 2026 e, à semelhança das restantes *open calls*, as propostas recebidas serão selecionadas por um júri que, neste caso, é constituído por Delfim Sardo (curador, professor universitário, escritor, crítico de arte e arquitetura), Filipa Oliveira (diretora do MNAC - Museu Nacional de Arte Contemporânea), Magda Bizarro (co-diretora do Programa Artístico do Festival d Avignon) e Mário Carneiro (diretor Geral da Fundação GDA), presidido por John Romão (diretor artístico da Associação Évora 2027), e tendo como suplentes Luís Fernandes (músico, programador, diretor artístico do Theatro Circo e Gnracion) e Sara Franqueira (cenógrafa, professora universitária, co-curadora da 16.ª edição da Quadrienal de Praga).

Esta *open call* pretende enriquecer o programa artístico de Évora_27 com propostas de criação, abrangendo todas as áreas artísticas, que serão apresentadas ao longo do ano 2027 em diversos espaços e locais do Alentejo, contribuindo para uma programação diversa, participativa e territorialmente abrangente.

Em 2025 foram desenvolvidos os trabalhos de preparação do lançamento desta open cal que acontecerá no primeiro trimestre de 2026.

- **Entidade Promotora:** Associação Évora 2027
- **Orçamento da open call:** 1.000.000€
- **Parceiros:** Diversos
- **Público-Alvo:** Sector cultural e artístico nacional
- **Datas previstas:** Anos de 2026 (seleção de projetos) e 2027 (execução dos projetos)
- **Local:** Diversos

d| INTERVENÇÕES ARTÍSTICAS EM ESPAÇO PÚBLICO

PROJETOS | ESPAÇO PÚBLICO | PORTUGAL | 2025

As intervenções em espaço público são um eixo central da programação de Évora 27: tratam-se de processos artísticos e urbanos que transformam lugares do quotidiano em espaços de convivência, experimentação e sentido partilhado. O *placemaking* privilegia o desenho colaborativo, envolvendo artistas, residentes, comerciantes, técnicos e outras entidades locais, para identificar necessidades, ativar usos e conceber intervenções que contribuam para aumentar a qualidade de vida e a acessibilidade. Seja através de instalações artísticas efémeras, mobiliário participativo, percursos sonoros ou ativações performativas no espaço público, estas ações desafiam diálogos, encontros, reforçam laços sociais e devolvem ao público o protagonismo sobre o espaço coletivo. O *placemaking* em Évora 27 não é apenas estética: é uma ferramenta de política urbana e cultural que gera benefícios tangíveis, como o reforço de economias locais, espaços de encontro intergeracional, mitigação climática e legado físico e programático que perdura para além do ano do título.

Em 2025 foram iniciados os trabalhos para desenho e desenvolvimento do projeto e orçamento para contratação em 2026.

- **Entidade Promotora:** Associação Évora 2027
- **Parceiros:** Diversos
- **Público-Alvo:** Sociedade civil
- **Datas previstas:** Anos de 2026 (preparação, pré-produção e desenvolvimento) e 2027 (execução dos projetos)

1. FLORESTA NÓMADA

PROJETO | ESPAÇO PÚBLICO | ROSSIO DE S. BRÁS | 2025

Como exemplo emblemático de intervenções artísticas no espaço público e do legado de Évora 27, está o projeto Floresta Nómada. Estruturante na intervenção urbana, aprofunda e sintetiza as linhas programáticas do projeto, com especial incidência na sustentabilidade ambiental, na resiliência climática e na fruição responsável do espaço público, mobilizando ativamente a comunidade. Inspirando-se no Bosk (Leeuwarden 2018), a Floresta Nómada vai mais longe: propõe uma abordagem integrada de ecologia aplicada, educação ambiental e mitigação climática que decorrerá ao longo do bienio 2026–2027 e culminará na plantação de mais de 10.000 árvores, arbustos e plantas adaptadas ao clima do Alentejo. A intervenção transformará o Rossio de S. Brás num laboratório vivo — ecológico, artístico e social — que servirá como espaço de monitorização da biodiversidade, sequestro de carbono, retenção de água e estudo de técnicas de paisagismo climático. Ao convidar a participação comunitária, residências científicas e parcerias com especialistas em ecologia e conservação, o projeto pretende gerar benefícios ambientais duradouros, reforçar a resiliência urbana frente às alterações climáticas e deixar um legado tangível de cuidado ecológico na cidade.

Em 2025 foram iniciados os trabalhos para desenho e desenvolvimento do projeto e orçamento para contratação em 2026.

- **Entidade Promotora:** Associação Évora 2027
- **Parceria estratégica:** Câmara Municipal de Évora
- **Público-Alvo:** Comunidade
- **Local:** Rossio de São Brás

ATIVIDADES

Trabalhos Preparatórios

Reuniões para desenvolvimento de trabalho preparatórias com os líderes de projeto e equipas de Évora_27 e CMÉvora

Évora

set > dez

Visita de preparação do projeto

Évora

2 > 4 dez.

No âmbito do acompanhamento deste projeto, foram efetuadas seis reuniões online, tendo decorrido uma visita dos autores do projeto a Évora, de 2 a 4 de dezembro, com a realização de 1 reunião com todas os representantes da Câmara Municipal de Évora, das áreas que poderão ter envolvimento no projeto, 2 round tables (artística e sociocultural), 1 reunião com arquitetos paisagistas sénior, visitas a uma fábrica da cortiça e a várias olarias no Redondo.

Foi concluída, em dezembro de 2025, a fase 1 deste projeto, que incluiu o desenvolvimento e apresentação da proposta.

e| PROJETOS DE COMUNIDADE

PROJETOS | MULTIDISCIPLINAR | PORTUGAL | 2025

Abrangendo diversos territórios artísticos e numa abordagem intersetorial, os projetos de comunidade de Évora 27 constituem um eixo central da programação e do legado, orientados para a transformação do território através de processos de participação, co criação e capacitação. Pensados para envolver públicos diversos - crianças e jovens, adultos e seniores, artistas, associações culturais e desportivas, escolas ou comunidades multiculturais da região - estes projetos promovem práticas inclusivas que reforçam laços sociais, valorizam saberes locais, fomentam a circulação cultural intra e inter-regional e definem instrumentos duradouros de autonomização comunitária, sustentabilidade ambiental e vivência compartilhada do espaço público.

Em 2025 foram iniciados os trabalhos para desenho e desenvolvimento dos projetos para contratação em 2026, nomeadamente em diálogo com o artista/mediador Tiago Pereira / Música Portuguesa a Gostar Dela Própria, e a cantora e diretora musical Mara.

- **Entidade Promotora:** Associação Évora 2027
- **Público-Alvo:** Comunidades artísticas e da sociedade civil
- **Locais:** Diversos, Alentejo Central

f| MEDIAÇÃO E CAPACITAÇÃO

PROJETOS | MULTIDISCIPLINAR | PORTUGAL | 2025

A mediação e capacitação de públicos e comunidades de Évora_27 organiza-se como um programa transversal e contínuo que conecta agentes culturais com residentes e visitantes, através de ações participativas, formativas e inclusivas, designadamente: a formação dos 18 artistas-mediadores que irão operar em escolas do Alentejo Central através do projeto “A Nossa Voz”, a formação dos “Guias do Vagar” e voluntariado internacional, a formação artística através dos workshops da “Academia do Vagar” e as redes de mediação comunitária do projeto “Bibliotecas Vivas”.

Destaca-se, neste domínio, a preparação de 28 sessões públicas do projeto “À Mesa é que a Gente se Entende”, a ter lugar entre abril e dezembro de 2026, nos municípios da CIMAC, com o objetivo de partilhar informação em torno da programação artística e cultural de Évora_27, pela voz dos líderes de projetos, estimulando a participação das comunidades locais nestes e outros projetos da programação.

De igual forma, destaca-se o ano de 2025 como fase preparatória, que compreende a programação e a pré-produção, em parceria com a CIMAC, do programa de capacitação Linha de Encontro, dedicado ao tecido cultural e artístico do Alentejo Central. Este ciclo de sessões, a ter lugar ao longo de 2026, pretende reforçar e criar capacidades no setor cultural da região do Alentejo, contribuindo para que se torne mais preparado para responder aos desafios sociais e ambientais, mais coeso, mais informado, tecnicamente mais capacitado e verdadeiramente inclusivo. Focado na coesão, sustentabilidade e internacionalização, oferece formações gratuitas, incluindo apoios europeus, destinadas a artistas e técnicos locais.

Dirigido a públicos diversificados, o programa de mediação e capacitação investe na inclusão social e legado de capacidades culturais e comunitárias.

Em 2025 foram iniciados os trabalhos para desenho e desenvolvimento dos projetos para contratação em 2026.

- **Entidade Promotora:** Associação Évora 2027
- **Parcerias:** CIMAC (Linha de Encontro)
- **Público-Alvo:** Comunidades da sociedade civil, públicos e não-públicos
- **Locais:** Diversos, Alentejo Central



**DIREÇÃO DE
COMUNICAÇÃO
E ALCANCE**

2.2 | DIREÇÃO DE COMUNICAÇÃO E ALCANCE

Compete à Direção de Comunicação e Alcance desenvolver a estratégia global de comunicação e divulgação de Évora_27; coordenar as ações de promoção e marketing; dirigir as áreas de relações públicas, redes sociais e conteúdos digitais; supervisionar os projetos e atividades que estimulem o envolvimento da comunidade e gerir o programa de voluntariado.

Em 2025 foram construídas as bases operacionais da Direção de Comunicação e Alcance de Évora_27, permitindo retomar e estruturar projetos e ações. Procedeu-se à constituição e formação da equipa, que terminou o ano com oito elementos internos, à criação de uma rede de parceiros e fornecedores e à definição das bases programáticas da comunicação, nomeadamente através do estabelecimento de uma estratégia de comunicação integrada.

Neste período foram igualmente definidos os eixos de atuação — plano institucional, programa artístico e participação e alcance — e criadas as condições para o desenvolvimento coordenado das iniciativas, assentes numa abordagem multicanal e numa forte mobilização da comunidade, em articulação com parceiros institucionais e regionais.

Foram ainda realizados e produzidos eventos de comunicação institucional, bem como ativações em diferentes territórios — local, regional e nacional — que constituíram passos fundamentais para o restabelecimento da confiança no projeto junto dos principais stakeholders — associados, agentes artísticos e culturais, comunidade e público. Assim, 2025 afirmou-se como o ano de consolidação das bases que permitirão implementar, de forma consistente e sustentada, todas as ações e projetos de Évora_27.

a| COMUNICAÇÃO

Para a definição da estratégia de comunicação 360º de Évora_27, materializada no último trimestre de 2025, foi constituída uma equipa profissional, especializada e multidisciplinar, responsável pela conceção, desenvolvimento e implementação de uma abordagem integrada de comunicação, divulgação e promoção. Com esse objetivo, foram contratados, em 2025, prestadores de serviços com ampla experiência comprovada e reconhecimento nacional e internacional, muitos dos quais amplamente premiados, provenientes das principais agências de comunicação do país.

Esta equipa assegurou uma visão estratégica consistente e inovadora, garantindo que as campanhas de Évora_27 refletem a identidade do projeto, reforçam o seu posicionamento e maximizam o seu alcance junto de públicos diversos, em múltiplas plataformas e contextos.

1. CAMPANHA DE COMUNICAÇÃO

PROJETO | PORTUGAL | 2025

Em 2025, foram desenvolvidos os trabalhos necessários ao desenvolvimento e produção de uma campanha de comunicação, a lançar em 2026. Esta campanha foi concedida para ser lançada em duas fases:

- Uma primeira de sensibilização, dedicada à divulgação da marca Évora_27, dos seus valores e posicionamento europeu;
- Uma segunda centrada na promoção do programa e dos eventos associados.

A campanha prevê a inclusão de spots para televisão, inserções em imprensa nacional e regional, spots e conteúdos especiais em rádios nacionais e locais, forte presença digital, outdoors em cidades nacionais e europeias, e ações complementares como mensagens em terminais Multibanco, branding em meios de transportes e presença em ecrãs de aeroportos, interfaces de transporte rodoviário e ferroviário, entre outros.

A execução ficará a cargo de equipas criativas e de produção especializadas, com uma unidade de ligação internacional para comunicação multilingue.

Esta campanha engloba também as dimensões de:

- Aquisição de espaços publicitários, visa garantir grande visibilidade e reconhecimento nacional e internacional, associando Évora_27 à modernidade, cultura e identidade do território;
- Conceção, desenvolvimento e produção de materiais gráficos físicos e digitais, alinhados com a identidade visual do projeto e adaptados aos diferentes canais, públicos e momentos de comunicação;
- Conceção de novo site oficial de Évora_27 funcionará como plataforma central de comunicação, responsivo e bilingue (PT/EM), com extensões previstas em espanhol, francês e alemão;

- Desenvolvimento de uma newsletter digital, segmentada por público (geral, imprensa, parceiros), terá versões em português e inglês, com possibilidade de adaptação em espanhol e francês;
- O registo audiovisual de Évora_27, concebido como uma das dimensões mais estratégicas do projeto, assumindo-se não apenas como um mecanismo de comunicação imediata, mas sobretudo como um legado cultural de longo prazo. Será realizada uma ampla e sistemática documentação videográfica e fotográfica, que incluirá a cobertura integral de todos os eventos, a produção de documentários temáticos, making-ofs dos processos criativos, entrevistas com artistas, curadores e participantes, bem como cápsulas narrativas destinadas a públicos digitais. Este registo constituirá um banco de imagens e de conteúdos extensivo, rico e diversificado, reunindo não apenas os momentos mais emblemáticos da programação, mas também os bastidores e a vivência coletiva que marcarão a Capital Europeia da Cultura 2027.

2. ASSESSORIA DE IMPRENSA

ATIVIDADE | PORTUGAL E RESTO DO MUNDO | 2025

Em 2025, a assessoria de imprensa afirmou-se como uma frente estratégica para a promoção de Évora_27, através de um trabalho consistente de retoma e reforço da relação com a imprensa local, regional e nacional, com o objetivo de amplificar a visibilidade do projeto. Este esforço traduziu-se na produção e disseminação regular de conteúdos, na dinamização de contactos com os media e na criação de oportunidades editoriais que contribuíram para reposicionar Évora_27 no espaço mediático.

Paralelamente, foram lançadas as bases da estratégia de comunicação internacional, prevendo a articulação com meios e parceiros europeus, bem como a preparação de press trips e ações dirigidas a jornalistas estrangeiros. Estas iniciativas visam promover Évora_27 e o território do Alentejo como destino cultural de excelência, reforçando a notoriedade do projeto e alargando o seu alcance junto de públicos e media estratégicos, a nível nacional e internacional.

3. SITE E REDES SOCIAIS

ATIVIDADE | PORTUGAL E RESTO DO MUNDO | 2025

Durante o ano de 2025, as presenças digitais de Évora_27 - Capital Europeia da Cultura consolidaram-se como importantes canais de informação, participação e projeção internacional do projeto, registando indicadores consistentes de crescimento ao longo do ano. A análise comparativa entre o mês de janeiro de 2025 e o período acumulado 1 de janeiro a 31 de dezembro de 2025 permite identificar tendências claras de evolução no alcance e no perfil dos públicos.

a| WEBSITE

Em janeiro de 2025, o *website* registou cerca de 1,6 mil utilizadores ativos, dos quais 1,5 mil eram novos utilizadores, totalizando aproximadamente 5,2 mil visualizações de páginas, com um tempo médio de interação de 1 minuto e 24 segundos. Estes indicadores refletem um início de ano com níveis de envolvimento estáveis e uma base de utilizadores maioritariamente nacional.

Ao longo do ano, estes valores registaram um crescimento muito significativo, atingindo cerca de 19 mil utilizadores ativos, maioritariamente novos, e cerca de 62 mil visualizações, com um tempo médio de interação de 1 minuto e 30 segundos por utilizador ativo. Esta evolução demonstra uma expansão sustentada do alcance da plataforma e uma consolidação do interesse nos conteúdos disponibilizados.

No que respeita aos conteúdos mais procurados, em janeiro destacaram-se sobretudo as páginas institucionais em português, como a página principal ÉVORA_27 – PT, notícias e informação sobre a equipa e participação. No conjunto do ano, manteve-se a predominância destas páginas, mas verificou-se um crescimento muito expressivo das páginas de Open Calls, em português e inglês, evidenciando o reforço da dimensão participativa do projeto e a crescente procura por oportunidades de envolvimento.

A distribuição geográfica dos utilizadores registou também uma evolução relevante. Em janeiro, o tráfego era fortemente concentrado em Portugal, com uma presença internacional ainda residual. Ao longo do ano, verificou-se uma clara diversificação geográfica, com destaque para utilizadores provenientes de Espanha, China, Estados Unidos, França, Alemanha e Singapura, confirmando o aumento da visibilidade internacional da Évora_27.

Quanto às origens de tráfego, tanto em janeiro como no conjunto do ano, a principal fonte de acesso foi a pesquisa orgânica, sobretudo através do Google, complementada por acessos diretos e referências externas, incluindo redes sociais. Esta tendência manteve-se estável, acompanhando o crescimento global do tráfego.

Relativamente aos dispositivos utilizados, observa-se uma consistência ao longo do ano, com predominância do acesso via computador, embora os dispositivos móveis representem uma percentagem muito relevante das sessões, tendência que acompanha o crescimento global do número de utilizadores.

De forma global, a comparação entre o início de 2025 e o desempenho anual evidencia uma evolução muito positiva da presença digital da Évora_27, marcada pelo aumento expressivo do número de utilizadores, pela diversificação geográfica e linguística dos públicos e pelo reforço do papel do website como plataforma central de informação e participação.

No que diz respeito às Redes Sociais, a página de Facebook da Évora_27 - Capital Europeia da Cultura registou uma evolução muito significativa, tanto ao nível da dimensão da comunidade como do alcance e envolvimento dos conteúdos, refletindo o reforço da estratégia de comunicação digital e a crescente visibilidade do projeto.

b| FACEBOOK

No que diz respeito às Redes Sociais, a página de Facebook da Évora_27 - Capital Europeia da Cultura registou uma evolução muito significativa, tanto ao nível da dimensão da comunidade como do alcance e envolvimento dos conteúdos, refletindo o reforço da estratégia de comunicação digital e a crescente visibilidade do projeto.

Ao nível das visualizações, registaram-se cerca de 418,6 mil visualizações, ao longo do ano, sendo de assinalar um pico de atenção e visibilidade a partir de outubro de 2025.

As interações com os conteúdos evidenciaram um pico relevante em abril de 2025, seguido de um crescimento progressivo e sustentado até dezembro, sinal de maior envolvimento e proximidade da comunidade com a página.

Da mesma forma, o crescimento do número de novos seguidores acompanhou esta dinâmica, com um pico em abril e novos picos sucessivos a partir de setembro. No total, entre janeiro e dezembro de 2025, a página registou um aumento de cerca de 1,5 mil novos seguidores, confirmando o reforço da notoriedade do projeto ao longo do ano.

c| INSTAGRAM

O Instagram destacou-se como um canal em crescimento contínuo, particularmente eficaz na promoção de conteúdos visuais e no contacto com públicos mais diversificados. As visualizações e interações assumiram uma relevância crescente a partir de setembro de 2025, mantendo uma tendência de crescimento até dezembro, refletindo a consolidação da estratégia editorial e do interesse pelos conteúdos publicados, os quais

Ao nível das visitas ao perfil, registou-se um aumento acumulado de cerca de 11,5 mil visitas entre janeiro e dezembro de 2025, indicador claro do reforço da atratividade da conta. No final do ano, o perfil de Instagram ultrapassava os 2,6 mil novos seguidores, sendo possível identificar uma tendência de crescimento consistente ao longo de todo o ano, com um pico mais acentuado a partir de outubro de 2025.

d| LINKEDIN

O LinkedIn de Évora_2027 foi criado em abril de 2025, com o objetivo de reforçar a presença institucional do projeto junto de públicos profissionais, entidades culturais e parceiros estratégicos. Apesar do período de atividade mais curto, os resultados alcançados foram expressivos: no final de 2025, a página contava com 1.354 seguidores, tendo registado 1.159 visualizações de página e um total de 29.027 impressões.

Estes indicadores demonstram uma rápida adesão e validação da página como canal institucional, contribuindo para a projeção do projeto e para o alargamento da sua rede de contactos qualificados.

5. ATIVAÇÕES

ATIVIDADE | MUNDO > PORTUGAL > ALENTEJO | 2025

A estratégia de promoção e ativação de Évora_27 desenvolveu-se ao longo de 2025 de forma integrada e alinhada com a Estratégia de Turismo 2035, reforçando a ligação entre cultura, território e turismo sustentável. A abordagem centrou-se na presença ativa em contextos estratégicos nacionais e regionais, combinando ações institucionais, de mediação cultural e de participação pública, com o objetivo de ampliar a notoriedade do projeto e consolidar o envolvimento das comunidades.

Destacou-se a participação na BTL – Bolsa de Turismo de Lisboa, enquanto momento estruturante de afirmação institucional e de reforço da relação com agentes do setor turístico e cultural. Em paralelo, foram realizadas ações de forte proximidade ao território, nomeadamente na Feira do Livro de Évora, na Feira de São João e na Feira do Montado, que permitiram ativar o conceito de Évora_27 junto de públicos diversos, através de experiências participativas e de mediação cultural centradas no VAGAR e nos jogos tradicionais.

A dimensão internacional e de inovação do projeto foi reforçada através da visita de nómadas digitais no âmbito do ALentJourneys, contribuindo para a projeção de Évora_27 como território criativo e aberto à contemporaneidade. Já a participação no Dia Internacional da Juventude consolidou o trabalho junto de públicos jovens e redes locais de cidadania e cultura.

Em conjunto, estas ações estruturaram uma presença contínua e coerente de Évora_27 no território, afirmando uma estratégia de promoção assente na ativação cultural, na participação das comunidades e na construção progressiva de notoriedade nacional e internacional.

- **Formato:** Desenvolvimento e produção ativações de comunicação de marca
- **Entidade Promotora:** Associação Évora 2027
- **Parceiros:** A designar

a) BOLSA DE TURISMO DE LISBOA

FEIRA | LISBOA | 12 > 16 MAR 2025

A Participação de Évora_27 na BTL – Better Tourism Lisbon de 2025 constituiu uma ação estratégica de comunicação e promoção, alinhada com os objetivos da programação cultural e dos eixos conceptuais definidos em livro de candidatura - Bid Book.

Sendo a maior feira do sector do turismo em Portugal, a BTL representou um contexto privilegiado para reforçar a presença institucional do projeto junto de agentes do setor, parceiros estratégicos, órgãos de comunicação sociais e público em geral.

A presença concretizou-se num stand institucional inserido na área expositiva do Turismo do Alentejo, concebido para apresentar conteúdos visuais, materiais informativos e ações de ativação que permitiram aproximar o público da iniciativa de Évora 2027 – Capital Europeia da Cultura.

A participação decorreu ao longo dos cinco dias da BTL 2025, combinando momentos direcionados a profissionais da área do turismo e com dias abertos dirigidos ao público geral.

O stand institucional destacou-se pela sua abordagem imersiva, integrando:

- Exposição de conteúdos audiovisuais sobre o Programa Cultural;
- Material gráfico e informativo sobre Évora_27;
- Equipa técnica disponível para contacto com visitantes, entidades e imprensa;
- Ações de ativação e mediação cultural orientadas para a aproximação do público ao conceito de Capital Europeia da Cultura.

Participantes: 3007

b) FEIRA DO LIVRO

FEIRA | ÉVORA | 24 MAI > 1 JUN 2025

A Feira do Livro de Évora 2025, realizada entre 24 de maio e 1 de junho no Largo do Conde de Vila Flor, constituiu um espaço central para a promoção da literatura, da leitura e do encontro entre autores, leitores, livreiros e agentes culturais. Inserida neste contexto, a presença da Associação Évora 2027 visou reforçar a visibilidade institucional da Capital Europeia da Cultura e consolidar a sua relação com a vida cultural da cidade, evidenciando o papel do projeto no panorama artístico e cultural de Évora. A iniciativa enquadra-se na estratégia da associação de criar

reconhecimento e envolvimento da comunidade com a Évora_27, destacando a importância de projetos culturais de larga escala para a identidade urbana e cultural da cidade.

A intervenção de Évora 2027 na Feira do Livro centrou-se na presença visual e institucional, através de materiais de comunicação distribuídos estrategicamente pelo recinto.

Para este evento, foram produzidos marcadores de livro com a identidade visual de Évora_27, os quais foram distribuídos pelos stands das livrarias presentes na feira, permitindo a sua oferta gratuita a quem adquirisse um livro ou simplesmente a quem quisesse levar uma recordação.

O espaço foi também decorado com bandeiras com o logótipo de Évora_27, complementadas pela distribuição de postais com QR Code.

Participantes: 700

c| FEIRA DE SÃO JOÃO

FEIRA | ÉVORA | 20 > 29 JUN 2025

A participação de Évora_27 na Feira de São João 2025 com a iniciativa “Brincando com Vagar”, visou criar uma experiência intergeracional que valorizasse os saberes do passado, utilizando o contacto físico e o brincar como contraponto ao excesso de digitalização valorizando o tempo lúdico real e a partilha. O propósito maior foi utilizar os jogos tradicionais portugueses como linguagem comum e espaço de tradição e pertença, para aproximar e envolver os diferentes públicos de todas as idades – residentes históricos, recém-chegados e membros da comunidade imigrante, reforçando o papel da cultura como motor de coesão social.

As atividades desenvolvidas, especialmente pensadas e criadas para aquele que é o maior evento realizado na cidade de Évora, decorreram no recinto da Feira de São João durante nove dias, entre as 17h00 e as 00h00 (Horário de funcionamento).

A Associação Évora 2027 marcou presença com dois espaços distintos, mas alinhados no mesmo conceito: um localizado na zona institucional da Feira (stand) e outro no exterior, numa zona de brincadeira muralhada à sombra, numa das zonas de maior fluxo e passagem de visitantes. Dois espaços a mesma missão: promover o brincar livremente numa assumida (re)descoberta dos jogos tradicionais portugueses.

O stand disponibilizou diversos jogos como o Peão, Jogo do Galo, Macaca, Berlinde, Salto à Corda, loiô e Mikado, que permitiram a participação de crianças do Pré-Escolar ao Ensino Universitário e público-geral. Motivando a participação especial dos adultos mais séniores, que revisitaram com visível alegria a sua infância, voltando a brincar com genuíno saudosismo, alegria e entrega. No total, o stand e o espaço exterior receberam 2354 pessoas, aproximadamente 262 pessoas por dia.

Adicionalmente, foram realizadas duas ações complementares nos dias 24 e 26 de junho no período da manhã, fora do horário de funcionamento oficial da feira, em parceria com a Academia CIPE e o Pré-Escolar da Petit Enfant, envolvendo um total de 63 crianças. Estas ações incluíram o acolhimento, uma breve exploração dos conceitos de Cultura e Vagar, e uma hora de brincadeira no espaço lúdico dedicado, no exterior. Todas as atividades culminaram com uma breve partilha da visão, missão e valores de Évora_27.

Participantes: 4.473

d| VISITA DE NÓMADAS DIGITAIS

VISITA| ÉVORA | 18 JUL 2025

A Visita dos Nómadas Digitais a Évora_27 no âmbito de ALentJourneys, enquadra-se numa lógica de apresentação e projeção internacional do projeto Évora_27 – Capital Europeia da Cultura 2027 junto de comunidades profissionais ligadas à mobilidade, ao empreendedorismo e ao trabalho remoto. Promovido pelo Parque do Alentejo de Ciência e Tecnologia (PACT), o roadshow reuniu nómadas digitais e empreendedores de várias nacionalidades, criando um contexto favorável à divulgação das dinâmicas culturais, criativas e inovadoras da região.

Neste contexto, a visita à Associação Évora 2027 teve como objetivo dar a conhecer a visão estratégica, os eixos programáticos e o posicionamento internacional do projeto, reforçando o diálogo com públicos globais e potenciando a atratividade do território enquanto espaço de criação, participação cultural e qualidade de vida.

A visita à Associação Évora 2027 contou com a participação de cinquenta e cinco pessoas, incluindo trinta nómadas digitais e empreendedores de dezoito nacionalidades. O evento teve como principal objetivo a apresentação do projeto Évora_27 – Capital Europeia da Cultura 2027, reforçando a sua dimensão internacional e o diálogo com comunidades globais.

O programa iniciou-se com um informal de acolhimento dos participantes, favorecendo o primeiro contacto entre os convidados, a equipa da Associação Évora 2027 e os restantes parceiros presentes, num contexto de partilha e networking.

Como presente de boas-vindas, foi entregue a cada participante um talego e uma t-shirt do merchandising de Évora_27. A sessão terminou com uma breve visita aos espaços do convento, permitindo o contacto direto com o património que integra o projeto Évora_27.

Participantes: 55

e| DIA INTERNACIONAL DA JUVENTUDE EVENTO| ÉVORA | 7 AGO. 2025

A participação de Évora_27 na ação comemorativa do Dia Internacional da Juventude foi promovida pela Câmara Municipal de Évora, com o apoio da Direção Regional do Alentejo do Instituto Português do Desporto e Juventude (IPDJ), da FRAJAL – Federação Regional das Associações Juvenis do Alentejo, da FNAJ – Federação Nacional das Associações Juvenis, do CNJ – Conselho Nacional da Juventude, da Associação Aldeias das Ciências e da Associação para a Promoção de uma Cultura de Segurança Rodoviária – GARE e da Associação Évora 2027 – Capital Europeia da Cultura.

Esta iniciativa teve como principal objetivo promover a participação ativa dos jovens, através da dinamização de jogos tradicionais portugueses, valorizando simultaneamente o património cultural imaterial, e contribuindo, para o desenvolvimento de competências sociais, nomeadamente a comunicação verbal, o contacto humano e fortalecimento de laços entre os participantes. Pretendeu-se, dar a conhecer formas de brincar por vezes esquecidas, e proporcionar momentos de convívio, partilha e diversão.

A iniciativa realizou-se no dia 7 de agosto, nas Piscinas Municipais de Évora, num espaço comum onde estiveram representadas várias associações juvenis, com dinâmicas e atividades diversificadas. O evento reuniu jovens dos 8 aos 30 anos, do concelho de Évora.

A iniciativa teve início com discursos institucionais do Diretor Regional do Instituto Português do Desporto e Juventude, Miguel Rasquinho, da Secretária de Estado Adjunta da Juventude e da Igualdade, Carla Rodrigues, da Vogal do Conselho Diretivo do IPDJ, Lídia Praça, e do Adjunto do Presidente da Câmara Municipal de Évora, Pedro Costa.

No âmbito do projeto Évora_27, foram promovidas várias dinâmicas de jogos tradicionais portugueses, como o pião, o jogo da macaca, o berlinde e o mikado. Os jovens tiveram ainda a oportunidade de conhecer a importância do voluntariado no âmbito do projeto Évora_27, sendo incentivadas formas futuras de envolvimento cívico e cultural.

Participantes: 172

f| FEIRA DO MONTADO FEIRA | PORTEL | 27 NOV > 1 DEZ. 2025

A participação de Évora_2027 na XXIV Feira do Montado, em Portel, enquadra-se na estratégia de projeção e envolvimento territorial da candidatura. O objetivo central desta ação, que decorreu ao longo de cinco dias (27 de novembro a 1 de dezembro), foi levar o conceito do VAGAR para fora do contexto académico e institucional, conectando-o diretamente com o público e as tradições da região. A Feira do Montado, sendo um evento de grande alcance popular, serviu como plataforma ideal para esta aproximação.

A intervenção de Évora_2027 centrou-se na ativação “Brincando com Vagar”, implementada no stand de promoção no Parque de Feiras e Exposições de Portel.

Esta iniciativa foi concebida como uma proposta lúdica e pedagógica que visava incentivar os visitantes a experienciar o VAGAR na prática. A ativação criou um ambiente de jogos tradicionais (incluindo o pião, jogo do berlinde, mikado gigante, saltar à corda e o ioiô), sublinhando o prazer de "brincar sem pressa" e celebrando a tradição local.

O espaço serviu ainda como ponto de informação e esclarecimento sobre a candidatura Évora_27, tendo sido disponibilizados postais da Academia do Vagar.

A dinamização e operação do stand decorreu diariamente das 17h00 às 23h00. A equipa operacional foi constituída por três membros da equipa de Comunicação e Alcance da Évora_27, complementada por duas pessoas contratadas para apoio logístico através da empresa Bilbex, garantindo a eficácia do contacto direto com os visitantes da feira.

Participantes: 400

5. EVENTOS

ATIVIDADE | VÁRIOS LOCAIS | 2025

A estratégia de promoção e ativação de Évora_27 em 2025 estruturou-se numa presença contínua, integrada e territorialmente ancorada, tendo o Convento de São Bento de Cástris desempenhado um papel central como espaço de acolhimento institucional, apresentação pública e diplomacia cultural, reforçando a ligação entre o projeto e os seus stakeholders nacionais e internacionais.

Ao longo do ano, a estratégia concretizou-se através de uma agenda alargada de ações que combinaram comunicação institucional, participação pública e ativação territorial, destacando-se: a Tomada de Posse da Direção Executiva e Artística; a Visita do Comité da Ministra da Cultura, Juventude e Desporto; as Jornadas Parlamentares do PSD; o Encontro “A Nossa Voz” com Diretores de Agrupamentos de Escolas do Alentejo Central; a Cerimónia de Assinatura dos Contratos com os Líderes de Projeto Évora_27; o Debate Évora_27 no contexto das Eleições Autárquicas; a apresentação do projeto europeu ECOC Echo; a Open Call Regional “A Nossa Vez”; as visitas de candidatos à Presidência da República; as Visitas do Turismo de Portugal; o Encontro Nacional da Rede Portuguesa Saber Fazer; a Visita do Painel de Peritos da Comissão Europeia; e a Assembleia-Geral da CVRA.

Em paralelo, foram desenvolvidas ações de promoção e ativação territorial e cultural que reforçaram a ligação à comunidade e ao território, nomeadamente: a presença na BTL – Bolsa de Turismo de Lisboa; a Feira do Livro de Évora; a Feira de São João com a ativação “Brincando com Vagar”; a visita de nómadas digitais no âmbito do ALentJourneys; a participação no Dia Internacional da Juventude; a participação na Feira do Montado; e a sessão de lançamento da revista “Évora à Mesa”.

Em conjunto, estas ações consolidaram uma estratégia de promoção assente na presença ativa, na articulação institucional e na ativação cultural do território, reforçando a visibilidade de Évora_27 e estruturando a sua progressiva afirmação no plano nacional e internacional.

- **Formato:** Eventos de carácter institucional e outros
- **Entidade Promotora:** Associação Évora 2027
- **Parceiros:** A designar

a) ÉVORA À MESA

FEIRA | ÉVORA | 26 JUN 2025

A Associação Évora 2027 acolheu a cerimónia de Lançamento da 2ª edição da revista/livro “Évora à Mesa”, de Jerónimo Heitor Coelho sobre a gastronomia Eborense. O projeto promove restaurantes, produtos locais, receitas tradicionais e o estilo de vida da região, através de guias, artigos e eventos.

A cerimónia de Lançamento da 2ª edição da revista/livro “Évora à Mesa”, realizou-se a 26 de junho de 2025, no convento São Bento de Cástris.

O evento contou com as intervenções institucionais da Presidente da Associação Évora 2027, Maria do Céu Ramos, seguido de Francisco Bilou, responsável pelo corpo de texto da revista, e por fim Jerónimo Heitor, promotor e criador da revista.

Para o encerramento da atividade foi servido um Alentejo de Honra, com serviço de catering proporcionando desta forma um momento de convívio entre os participantes.

Participantes: 100

6. MERCHANDISING

PROJETO | ÉVORA | 2025

Durante 2025 foram lançadas as bases para o desenvolver uma linha de produtos que tem como objetivo representar o património cultural regional, utilizando materiais autóctones e técnicas artesanais, valorizando a cultura material do Alentejo. Por meio de objetos tradicionais, criados com tecnologias artesanais específicas e feitos de materiais regionais, com designs inovadores que oferecem novas leituras de antigos ofícios, este projeto dinamiza a economia local, valoriza o Saber Fazer, coloca em contacto várias gerações através da partilha de um objetivo comum.

Este trabalho teve como objetivo preparar a linha oficial de merchandising de Évora_27, a lançar em 2026, e está organizado de forma estratégica em três tipologias, cada uma delas com objetivos específicos de comunicação, promoção e legado:

- Produtos de mass market;
- Produtos com edições limitadas e exclusivas

- Produtos assentes na valorização das tradições locais, da identidade alentejana e das práticas artesanais transmitidas entre gerações

Com esta organização, o merchandising de Évora_27 assume-se como um triplo veículo: comunicação, ao difundir a marca e os valores do evento; legado, ao criar objetos tangíveis que permanecerão para além do ano-título; e promoção territorial, ao divulgar as tradições, a criatividade e o saber-fazer do Alentejo. Cada produto será, assim, não apenas um objeto de consumo, mas um embaixador cultural, capaz de transportar para o mundo a autenticidade, a inovação e a identidade da região.

7. PROGRAMA EDITORIAL

PROJETO | ÉVORA | 2025

O programa editorial de Évora_27, cuja conceção se iniciou no segundo semestre de 2025, será estruturado em três linhas complementares, concebidas para documentar, valorizar e promover a iniciativa e o território.

A primeira linha, institucional, terá como objetivo registar a programação artística, os projetos, os processos criativos e a evolução da candidatura, servindo como arquivo oficial e instrumento de memória cultural.

A segunda linha, centrada no conceito de VAGAR – uma outra arte da existência –, explorará a experiência cultural pausada e reflexiva, integrando perspetivas de pensamento crítico, ciência e ficção, promovendo uma leitura profunda do tempo, da criatividade e da inovação artística, permitindo que visitantes e leitores conectem a programação com reflexões contemporâneas e narrativas imaginativas.

A terceira linha, dedicada ao território, às gentes e às tradições, terá como foco a riqueza cultural, patrimonial e social do Alentejo, documentando práticas, saberes, narrativas locais, artesanato, gastronomia e elementos identitários que conferem singularidade à região.

Este plano prevê que a maioria destas publicações seja bilingue, garantindo alcance junto de públicos internacionais e reforçando a projeção global de Évora_27 e do Alentejo. Para além de documentarem a programação e os impactos da iniciativa, estas edições funcionam como um veículo eficaz de promoção da Capital Europeia da Cultura 2027 e da região, evidenciando a sua autenticidade, inovação e diversidade cultural. Paralelamente, constituem uma forma duradoura de deixar um legado material da iniciativa, com benefícios concretos para o território, permitindo que artistas, investigadores, turistas e residentes acedam a uma documentação sólida e estruturada que perpetua os valores culturais, sociais e patrimoniais do Alentejo.

Estas publicações anuais, em formatos impressos e digitais, serão concebidas de forma integrada, permitindo uma experiência completa e multimédia, e consolidando o programa editorial como instrumento estratégico de comunicação, memória e promoção, refletindo a dimensão artística, científica, imaginativa, social e territorial da Capital Europeia da Cultura 2027.

b| ALCANCE

1. PROGRAMA FORÇAS VIVAS

PROGRAMA | ÉVORA | 2025

O **Programa de Alcance Évora_27** pretende garantir que a iniciativa tenha um impacto transversal em todos os setores de atividade, promovendo uma articulação direta entre sociedade, cultura, economia, ciência e comunidade. O objetivo é que Évora_27 se afirme como um catalisador de inovação e criatividade, envolvendo empresas, instituições de ensino, associações, organizações culturais, científicas ou do terceiro setor, bem como setores fundamentais como o turismo, a agricultura, o vinho e as indústrias criativas.

Este programa, cujo desenho se iniciou em 2025, trabalhará diretamente com entidades e agentes locais e regionais para o desenvolvimento de projetos partilhados, que reflitam a identidade e os valores de Évora_27 — colaboração, sustentabilidade, inovação e inclusão — e que apresentem um carácter diferenciador e uma ligação clara ao espírito da Capital Europeia da Cultura. Assim, o programa não só amplia o impacto do evento, como também contribui para o fortalecimento do tecido social e económico da região.

2. PROGRAMA DE VOLUNTARIADO

PROGRAMA | PORTUGAL > ÉVORA | 2025

O desenvolvimento do Programa de Voluntariado de Évora_27 constitui uma ferramenta imprescindível para o sucesso da iniciativa, assumindo-se como um verdadeiro motor de envolvimento e mobilização social.

Partindo desta premissa o ano de 2025 foi marcado pelo recrutamento da equipa que iniciou a conceção do programa de Voluntariado como grande projeto comunitário, promovendo a participação ativa cidadã na concretização das diversas atividades culturais, artísticas e logísticas associadas à Capital Europeia da Cultura.

A conceção deste programa considerou a natureza intergeracional, bem como a integração de jovens, adultos e seniores, valorizando o contributo único de cada faixa etária e promovendo a partilha de experiências, saberes e valores de cidadania. Mais do que um apoio operacional, este programa pretende deixar um legado duradouro de pertença, cooperação e orgulho coletivo, reforçando os laços entre a comunidade e o território de Évora, não esquecendo as parcerias com entidades várias, de entre as quais se destacam a Câmara Municipal de Évora.

3. GERAÇÃO 27

PROJETO | ÉVORA | 2025

A Geração 27 é um projeto estruturante de Évora_27, concebido especificamente para os jovens e com o propósito de os integrar ativamente na construção e vivência da Capital Europeia da Cultura. Este programa, que iniciou os primeiros passos em 2025, pretende promover a sua participação em todas as fases da iniciativa, estimulando a criação, a experimentação e o pensamento crítico, com especial enfoque nas questões da acessibilidade cultural — física, económica e social. Através de ações formativas, artísticas e comunitárias, a Geração 27 procurará valorizar o papel dos jovens como agentes de transformação, reforçando a sua ligação ao território e à sua identidade. O projeto será também uma ferramenta essencial no combate à desertificação humana e social do Alentejo, demonstrando que a região pode afirmar-se como um espaço de oportunidades, inovação e futuro para as novas gerações.

A conceptualização deste projeto englobou o esboço de um plano de ação a candidatar à iniciativa Portugal Inovação Social, cuja permissão é a articulação do Vagar com a promoção da saúde mental dos jovens e a aquisição de competências pessoais e sociais. Através de diversas atividades de natureza formativa, artística e cultural.



**DIREÇÃO
EXECUTIVA**

2.3 | DIREÇÃO EXECUTIVA

À Direção Executiva compete assegurar o planeamento e o funcionamento interno da associação e dos seus recursos – humanos, técnicos, financeiros, jurídicos e logísticos -, garantir a coordenação operacional das suas atividades, bem como executar as deliberações da Assembleia Geral e da Direção. Compete-lhe ainda a superintendência dos processos de monitorização, avaliação e acompanhamento.

O Diretor Executivo iniciou funções a 22 de abril de 2025, assumindo a responsabilidade de operacionalizar a visão definida no bid book e de assegurar o alinhamento com os princípios da Capital Europeia da Cultura. Neste período, promoveu a consolidação da estrutura organizacional, a definição de procedimentos internos e o reforço dos mecanismos de planeamento, acompanhamento e controlo da atividade, criando as condições necessárias à transição para uma fase plenamente executiva do projeto.

A sua atuação centrou-se na criação de condições para a execução eficaz do programa, assegurando a coordenação das equipas, a gestão de recursos e a articulação com parceiros institucionais, garantindo a coerência entre as diferentes dimensões do projeto e a sua implementação faseada.

A atuação da Direção Executiva desenvolveu-se em quatro eixos principais: gestão e planeamento operacional, assegurando a definição de prioridades, cronogramas e instrumentos de acompanhamento; gestão administrativa, garantindo a conformidade legal e a sustentabilidade do projeto; articulação institucional - nacional e internacional -, promovendo o diálogo contínuo com entidades públicas e privadas e parceiros estratégicos; e dando suporte à implementação do programa, assegurando as condições logísticas, técnicas e organizativas necessárias à concretização das iniciativas.

Neste contexto, foi reforçada a capacidade interna da Associação, através do alargamento da equipa e da consolidação das suas competências, promovendo simultaneamente a clarificação de funções e responsabilidades e a implementação de metodologias de trabalho mais estruturadas, contribuindo para uma maior eficiência organizacional e para a mitigação de riscos associados à execução do projeto.

Paralelamente, foram identificadas necessidades de formação com vista ao reforço de competências-chave, nomeadamente nas áreas da contratação pública e da utilização de ferramentas de trabalho colaborativo, como o Microsoft Teams, promovendo uma maior eficácia na comunicação interna, na gestão de processos e na articulação entre equipas. Neste âmbito, foi ainda definido um plano de bem-estar organizacional, orientado para a promoção de um ambiente de trabalho saudável, equilibrado e motivador.

No plano operacional, foi assegurada a preparação e acompanhamento dos processos de contratação pública e de aquisição de serviços, fundamentais para a implementação das diferentes componentes do projeto, garantindo transparência, conformidade legal e eficiência na utilização dos recursos disponíveis.

Paralelamente, foram desenvolvidos trabalhos de identificação, planeamento e articulação das infraestruturas necessárias à implementação do programa, em estreita colaboração com as entidades responsáveis, assegurando o alinhamento entre as necessidades programáticas e a capacidade instalada do território.

No âmbito da Monitorização e Avaliação, foram acompanhados os trabalhos de estruturação do modelo integrado, garantindo a articulação com as diferentes áreas do projeto e a incorporação de mecanismos de recolha e sistematização de informação, essenciais ao acompanhamento da execução e à avaliação de impacto.

Foram igualmente iniciados os trabalhos preparatórios nas áreas da bilhética e da acessibilidade cultural, com vista à definição de modelos operacionais, ferramentas e princípios orientadores que assegurem o acesso alargado e inclusivo à programação.

O ano de 2025 foi, assim, um período de consolidação organizacional e operacional, marcado pela preparação das condições necessárias à implementação do programa e à entrada em fase de execução de um conjunto alargado de projetos, assegurando a sua viabilidade e alinhamento com os objetivos estratégicos de Évora_27. Neste processo, foram igualmente lançadas as bases de trabalho em áreas estruturantes — nomeadamente infraestruturas, monitorização e avaliação, bilhética e acessibilidade cultural — cuja consolidação será determinante ao longo de 2026.

a| JURÍDICO

ATIVIDADE | ÉVORA | 2026

O Núcleo Jurídico providencia apoio técnico especializado a toda a Associação Évora 2027, sendo responsável por: elaboração de procedimentos pré-contratuais e contratuais no âmbito da contratação pública (ajustes diretos, consultas prévias e concursos públicos), em estreita articulação com os técnicos das diferentes direções; protocolos; pareceres jurídicos; regulamentos; códigos de conduta; elaboração e acompanhamento de contratos-programa, etc.

No ano de 2025 foi assegurada a elaboração, designadamente, de:

- **31** procedimentos pré-contratuais e contratuais no âmbito da contratação pública, em estreita articulação com os técnicos das diferentes direções:
 - **30** ajustes diretos de regime geral, dos quais **13** contratos de aquisição de projeto artístico e **17** ajustes diretos de regime geral
 - **1** consulta prévia,
- **4** protocolos;
- **9** notas pareceres jurídicos;
- **4** regulamentos: 1 regulamento interno da Associação e 3 regulamentos das *Open Calls*;
- **1** Plano de Prevenção de Riscos de Corrupção e Infrações Conexas;
- **2** Códigos: Ética e Conduta e prevenção e combate ao assédio;
- **1** projeto de alteração aos estatutos;
- **4** fluxogramas de definição de procedimentos.

b| MOBILIDADE E ACESSIBILIDADE

ATIVIDADE | ÉVORA | 2025

No âmbito da mobilidade, designadamente nas áreas da acessibilidade, mobilidade suave e estacionamento na cidade de Évora, foi dada especial atenção à identificação de questões relativas à mobilidade e acessibilidade com vista à articulação com a Câmara Municipal de Évora, que detêm as competências formais nessas matérias.

Nesse sentido foram identificados espaços de estacionamento na cidade, existentes, propostos e temporários; identificadas as competências das diferentes entidades relativamente aos transportes públicos, da cidade, do Alentejo Central, da Região e ainda a nível nacional; bem como identificadas as questões relativas a mobilidade e acessibilidade a articular com a Câmara Municipal de Évora.

Estes levantamentos foram executados tendo em vista a melhoria das condições de entrega e usufruto das atividades promovidas por Évora_27, sobretudo no que diz respeito à articulação entre o centro histórico e a restante área envolvente da cidade e do concelho.

De igual forma foi também analisada a oferta de transportes públicos na cidade, no concelho e na região, nomeadamente ao nível da articulação das ligações à Área Metropolitana de Lisboa, a Estremoz/Elvas, bem como a Badajoz/Mérida/Cáceres, para preparação de um trabalho próximo e articulado com a CIMAC e os Municípios que a integram.

Finalmente, foram iniciados contactos próximos junto de entidades como a ANA - Aeroportos, a CP, operadoras de transportes de passageiros nacionais e internacionais.

c| RECURSOS HUMANOS

Como se pode verificar no quadro infra, no final de dezembro de 2025, a Associação Évora 2027 contava com 27 colaboradores, distribuídos pela Direção da Associação, composta pela Presidente e pela Comissão Executiva, que tem como membros quatro Diretores:

ASSOCIAÇÃO ÉVORA 2027

Recursos Humanos (30/11/2025)	Direção Executi va	Direção Financei ra	Direçã o Artístic a	Direção de Comunica ção e Alcance	TO TAL
Presidente	1				1
Diretor	1	1	1	1	4
Técnico Superior ou equivalente	1	6	2	3	16
Docente	1			1	2
Assistente Técnico	1				1
Assistente Operacional ou equivalente	1				1
Estagiário		1		1	2
Total	2	10	4	7	27

A 31 de dezembro de 2025, do universo dos trabalhadores, 18% corresponde a cargos dirigentes, 62% a técnicos superiores ou equivalentes, 6% a docentes e 14% a outras carreiras e estágios. À data, a média de idades da equipa ronda os 48 anos, 63% são do sexo feminino e 37% do sexo masculino.

Com exceção dos cargos dirigentes, a contratação destes trabalhadores resultou do recurso a:

- Medidas de apoio do Instituto de Emprego e Formação Profissional (IEFP);
 - Ω - “Emprego + Talento” - 3 trabalhadores;
 - Ω “+Emprego” – 1 trabalhador;
- Através da celebração de “Acordos de Cedência de Interesse Público” com diversas entidades da Administração Central e Local - 9 trabalhadores;

Os restantes elementos da equipa celebraram contratos de trabalho com a Associação.

Durante o ano de 2025 foram realizados quatro estágios, no âmbito das medidas de apoio à contratação do IEFP: Medida Estágios + Talento, sendo que, destes, dois estagiários completaram o estágio e acabaram por celebrar contrato com a Associação Évora 2027, no âmbito da medida do IEFP “Emprego + Talento”.

Foi ainda realizado um estágio ao abrigo da Medida Estágios Iniciar – 1 estagiário - que no fim de 2025 ainda se encontrava a decorrer.

1. PLANO DE AÇÃO PARA O BEM-ESTAR ORGANIZACIONAL E INDIVIDUAL

ATIVIDADE | ÉVORA | 2026

No âmbito da consolidação da estrutura interna e da preparação para uma fase de implementação progressivamente mais exigente, foi definida, em 2025, uma abordagem estruturada ao bem-estar organizacional, com o objetivo de promover um ambiente de trabalho saudável, equilibrado e sustentável.

Neste contexto, foi definida e iniciada a implementação da Linha de Ação para o Bem-Estar Organizacional e Individual, orientada para o desenvolvimento do bem-estar dos(as) colaboradores(as), através da adoção de estratégias ao nível da comunicação interna, capacitação e promoção da cultura organizacional, assegurando o alinhamento com as melhores práticas em termos de sustentabilidade humana e responsabilidade social.

Reconhecendo a exigência associada à implementação de um projeto com a dimensão e complexidade de Évora_27 – Capital Europeia da Cultura, a definição do plano de bem-estar assentou na identificação de necessidades da equipa e na criação de condições que favoreçam o desempenho, a motivação.

Neste contexto, foram consideradas dimensões como o equilíbrio entre vida profissional e pessoal, a gestão do tempo e da carga de trabalho, a promoção de uma comunicação interna clara e eficaz, bem como o reforço de práticas de trabalho colaborativo. Foram igualmente valorizadas medidas de apoio ao desenvolvimento individual e coletivo, incluindo ações de formação, momentos de partilha e mecanismos de acompanhamento interno.

No plano da comunicação interna e do reforço da coesão organizacional, destacaram-se a implementação de uma newsletter interna, enquanto instrumento regular de partilha de informação e alinhamento entre equipas, bem como a conceção de iniciativas de reconhecimento individual, como o envio de um postal de aniversário e a atribuição de um dia de descanso suplementar nessa data.

Paralelamente, foram promovidos momentos de convívio informal, designadamente a realização de um magusto e de um jantar de Natal, que contribuíram para o fortalecimento das relações interpessoais, para o reforço do espírito de equipa e para a criação de um ambiente organizacional mais próximo e colaborativo.

O plano integrou ainda a identificação de necessidades de formação, agendadas para 2026, de ferramentas digitais de suporte ao trabalho colaborativo, nomeadamente o Microsoft Teams, contribuindo para a melhoria da organização do trabalho, da comunicação entre equipas e da eficiência operacional.

Foram igualmente identificadas práticas orientadas para a promoção do bem-estar físico e mental, de participação facultativa, como as aulas de tai chi e coro de cante, com vista à promoção de um ambiente organizacional positivo, baseado na confiança, na cooperação e no reconhecimento.

A definição deste plano constituiu, assim, um primeiro passo na estruturação de uma abordagem integrada ao bem-estar organizacional, cuja consolidação e aprofundamento serão desenvolvidos ao longo de 2026.



**DIREÇÃO
FINANCEIRA**

2.4 | DIREÇÃO FINANCEIRA

Compete à Direção Financeira a gestão financeira e contabilística da Associação; a coordenação das candidaturas a financiamento nacional e europeu; bem como o acompanhamento da política de patrocínio.

Os fundos comunitários são recursos financeiros disponibilizados pela União Europeia que têm como objetivo promover o desenvolvimento económico e social dos países-membros, reduzir as disparidades entre regiões e fomentar a coesão territorial dentro da União Europeia ¹, sendo, nesta medida, uma importante fonte de financiamento que contribui também para o reforço dos valores europeus, nomeadamente ao nível da cooperação entre os estados-membros.

a) ENQUADRAMENTO FINANCEIRO PREVISTO DA CAPITAL EUROPEIA DA CULTURA ÉVORA 2027

Os termos e as condições do apoio financeiro base a Évora_27 foram definidos em sede legislativa e regulamentar própria, sendo objeto de Protocolo de Financiamento celebrado com a Associação Évora 2027 entidade gestora da iniciativa.

Todos os cálculos do projeto tiveram em consideração os valores da inflação ocorridos nos últimos anos em Portugal e na Europa. Esse efeito levou a um aumento dos valores previsionais apresentados em Bidbook em aproximadamente 5 milhões de euros. A origem de fundos acautela precisamente esse aumento.

A iniciativa Capital Europeia da Cultura Évora 2027 teve como base o Protocolo de Cooperação entre os Ministérios das Finanças, Ministérios da Economia e do Mar e da Coesão Territorial (atualmente integrados no Ministério da Economia e da Coesão Territorial), o Ministério da Cultura (atualmente Ministério da Cultura, Juventude e Desporto) e o Município de Évora.

O Protocolo teve como objeto definir os termos de cooperação, a definição do apoio financeiro pelas diversas áreas governamentais à entidade gestora de Évora Capital Europeia da Cultura 2027, tendo em vista o planeamento, promoção, desenvolvimento e execução da iniciativa Évora Capital Europeia da Cultura 2027 (Évora 2027).

No âmbito da execução de projetos públicos, tendo como base a utilização de fundos nacionais e comunitários, a auditoria é uma obrigação crucial para garantir que os fundos sejam utilizados de forma eficiente, legal e com transparência. A Associação Évora 2027, apesar de ser uma entidade de direito privado, tem de cumprir as regras da contratação pública. Também nos seus estatutos prevê o órgão independente Fiscal Único (Revisor Oficial de Contas), o qual foi constituído durante o ano de 2025. A Associação Évora 2027 está sujeita a auditorias do Tribunal de Contas, da Autoridade Tributária, das Entidades Gestoras dos Fundos Nacionais e Comunitários, as quais visam garantir a conformidade com as regras da União Europeia, avaliar a eficácia da gestão dos fundos e identificar eventuais irregularidades ou riscos.

Durante o ano de 2025, foram desenvolvidos projetos financiados por programas europeus, alguns já aprovados e em curso (VAGAR – Capital Europeia da Cultura 27, ECOC ECHO e as Redes de Cidades de Cultura), aguardando-se a aprovação das seguintes candidaturas ECOC YOUTH CLUBS e MUSELINK. Foram iniciadas as candidaturas até ao final do ano de projetos cuja execução física, embora dependente de aprovação, se prevê ter início ainda durante o ano de 2026.

¹ Secretaria-Geral da Presidência do Conselho de Ministros

<https://www.sg.pcm.gov.pt/projetos-e-parcerias/projetos-transversais/projetos-cofinanciados-pela-uniao-europeia/#:~:text=Os%20fundos%20comunit%C3%A1rios%20s%C3%A3o%20recursos,coes%C3%A3o%20territorial%20dentro%20da%20UE>

b| PROTOCOLO DE FINANCIAMENTO

No âmbito do Protocolo, o financiamento público é assegurado pelos Ministério da Economia e do Mar (atualmente Ministério da Economia e da Transição Digital), Ministério da Cultura, Juventude e Desporto e Ministério da Coesão Territorial, e pelo Município de Évora, repartidos da seguinte forma:

1. **Ministério da Economia e Coesão Territorial**, corresponde o montante de **4.000.000,00€** (quatro milhões de euros), para ações promocionais, o qual identifica o Turismo de Portugal como serviços da área governamental responsável pelo apoio financeiro, com recurso ao respetivo saldo de gerência, mediante candidatura, a prestar à entidade gestora da Évora Capital Europeia da Cultura 2027;
2. **Ministério da Cultura, Juventude e Desporto**, acordo assinado, corresponde o montante de **15.000.000,00€** (quinze milhões de euros), para promoção cultural, o qual identifica o Fundo Fomento Cultural, como serviço da área governamental responsável pelo apoio financeiro a prestar à entidade gestora da Évora Capital Europeia da Cultura 2027;
3. **Ministério da Economia e Coesão Territorial**, identifica o Programa Regional do Alentejo 2030 (ALENTEJO 2030), como fonte financiamento, mediante candidatura, a que corresponde ao montante total de **15.000.000,00€** (quinze milhões de euros), tendo **10.000.000,00€** (dez milhões de euros) para o programa geral da iniciativa Évora 2027; e o montante de **5.000.000,00€** (cinco milhões de euros) com a Autoridade de Gestão do Programa Regional Alentejo 2030, para desenvolvimento do programa cultural e artístico Évora 2027 no territórios das Comunidades Intermunicipais do Alentejo, cuja implementação, conforme prevista no dossier de candidatura, será assegurada pela entidade gestora de Évora 2027 e aquelas Comunidades.
4. **Município de Évora**, corresponde o montante de **10.519.953,10€** (dez milhões, quinhentos e dezanove mil, novecentos e cinquenta e três euros e dez cêntimos), como apoio financeiro à iniciativa Évora 2027.

c| FINANCIAMENTO DA CAPITAL EUROPEIA DA CULTURA ÉVORA_27

Em relação às verbas previstas para o financiamento para a execução da Capital Europeia da Cultura Évora_27, já se encontram assegurados as seguintes verbas:

- 15 milhões de euros GEPAC - Gabinete de Estratégia, Planeamento e Avaliação Culturais (Ministério da Cultura, Juventude e Desporto) contratualizados.

Pago 3.750.000€ durante o ano de 2025

- 4 milhões de euros Turismo de Portugal (Ministério da Economia e Coesão) contratualizados.

Pago 3.920.000€ durante o ano de 2025

- 10,5 milhões de euros Câmara Municipal de Évora. O diálogo com a Câmara Municipal de Évora, no qual continuaremos a investir, de boa-fé e em cooperação, para assegurar os meios financeiros indispensáveis aos compromissos com entidades terceiras, artísticas culturais, educativas sociais, com a confiança de que será possível encontrar soluções viáveis.

- 1,5 Fundo de Fomento Cultural (Ministério da Cultura, Juventude e Desporto) – Linha do Vagar.
Pago 1.500.000€ durante o ano de 2025;

c.1| PROJETOS FINANCIADOS | CANDIDATURAS SUBMETIDAS

Durante o exercício de 2025 foram feitas candidaturas a projetos de financiamento, tendo sido submetidas 5 candidaturas e aprovadas 4, estando uma em processo de decisão.

1. VAGAR – CAPITAL EUROPEIA DA CULTURA ÉVORA_27

PROJETO | ÉVORA | 9.OUT.2025 > 15.DEZ.2027

O projeto VAGAR - Capital Europeia da Cultura Évora 2027, integrado no Programa Regional do Alentejo 2021-2027 – ALENTEJO 2030 | ALT2030-2025-18 (Cultura), foi aprovado no dia **9 de outubro de 2025**, e tem como principal objetivo apoiar a promoção, o desenvolvimento e a concretização da programação de Évora Capital Europeia da Cultura 2027, nomeadamente o desenvolvimento do programa cultural e artístico nos territórios das Comunidades Intermunicipais do Alentejo, conforme se encontra previsto no Bidbook.

- **Entidade Promotora:** Associação Évora 2027
- **Programa de financiamento:** Alentejo 2030
- **Parceiros:** Não se aplica
- **Público-Alvo:** Residentes e visitantes de Évora, do Alentejo, de Portugal e do Mundo
- **Local:** Cidade de Évora e vários locais do Alentejo
- **Investimento estimado:** 11.764.778,00€
- **Investimento elegível:** 10.000.000,00€
- **Dotação do Aviso:** 1,75 Milhões de Euros
- **Aprovação** 1,75 Milhões de Euros
- **Financiamento programado:** com a aprovação 1,75 M (Milhões de Euros), acrescido 8,25M€ com execução do projeto (1 Milhão em 2025, 5 Milhões em 2026 e 2,25 Milhões em 2027)

2. ECOC ECHO – MAXIMIZING THE IMPACT OF EUROPEAN CAPITALS OF CULTURE BEYOND THE SPOTLIGHT YEAR

PROJETO | TARTU > VESZPRÉM > LIEPAJA > OULU > NOVI SAD > CHEMNITZ > ÉVORA > BOUGES | MAI.2025 > ABR.2029

ECOC Echo é um projeto do programa de financiamento INTERREG Europe, - **aprovado no dia 10 de dezembro de 2024** -, constituído por uma parceria europeia dedicada a garantir que o legado das Capitais Europeias da Cultura (ECOC) continua a beneficiar as regiões para além do ano em que se realiza a iniciativa.

Os títulos ECOC têm sido cada vez mais atribuídos a cidades em regiões periféricas, envolvendo não só a cidade, mas também o seu território circundante. O projeto aborda, assim, o desafio de manter o impulso, a cooperação e a inovação gerados durante o ano ECOC, transformando-os em motores de desenvolvimento regional e de coesão social de longo prazo.

O projeto visa especificamente a melhoria dos principais instrumentos políticos regionais e nacionais que moldam o legado cultural, social e económico da ECOC, e tem como principais objetivos:

- Reforçar o papel e a capacidade dos intervenientes regionais como amplificadores do legado da ECOC;
- Melhorar a eficácia das políticas e iniciativas que ajudam as regiões a tirar o máximo partido da sua experiência como ECOC;
- Promover a partilha de conhecimentos e a colaboração entre as cidades e regiões ECOC na Europa, criando uma rede sólida de aprendizagem e intercâmbio.

- **Entidade Promotora:** Foundation Tartu 2024
- **Programa de financiamento:** INTERREG Europe
- **Parceiros:** Foundation Tartu 2024; Association of Municipalities of Tartu County; Liepaja Central Administration; Foundation Liepaja 2027; City of Oulu; Oulu Culture Foundation; Foundation "Novi Sad - European Capital of Culture"; City of Chemnitz; Veszprém-Balaton 2023 Jsc; Arcadia; Association Evora 2027; Centre-Val de Loire Regional Council

- **Público-Alvo:** Stakeholders das regiões e cidades ECoC abrangidas
- **Local:** Tartu, Veszprém, Liepāja, Oulu, Novi Sad, Chemnitz, Évora, Bourges
- **Orçamento total:** 200.000€

3. REDES DE CIDADES DE CULTURA

PROJETO | AVEIRO > BRAGA > ÉVORA > FARO | 2025 > 2027

A dimensão da competitividade urbana, alicerçada no contributo da cultura, está presente sob diversas formas nas estratégias das quatro cidades que integram a Rede Cidades de Cultura (Aveiro, Braga, Évora e Faro), numa perspetiva de afirmação das mesmas à escala nacional e europeia. Essa perspetiva é desenvolvida nas intenções de projeto seriadas inscritas no Plano de Ação da Rede Urbana Cidades de Cultura e é reforçada por projetos complementares que contribuem para a qualificação da oferta turística nestas cidades e nas suas envolventes regionais (amenidades urbano-ambientais, gastronomia e identidades territoriais).

Com este projeto, para o qual o Plano de ação foi submetido a **30 de maio de 2025**, a Associação Évora 2027 assegurará o acompanhamento / mentoring e desenvolvimento de sistema de monitorização e de avaliação da Iniciativa CEC, o qual terá como objetivo proceder a um acompanhamento on going da concretização da estratégia traçada, bem como dos seus resultados, dinâmicas e impactos, focando-se sobretudo no contributo da iniciativa Capital Europeia da Cultura Évora_27 e aprovado em dezembro de 2025.

- **Entidade Promotora:** Município de Évora
- **Programa de financiamento:** Alentejo 2030
- **Parceiros:** Municípios de Aveiro, Braga, Faro; Associação Évora 2027; Turismo do Alentejo, ERT
- **Orçamento:** 282.353€
- **Financiamento estimado:** 240.000€

4. ECOC YOUTH CLUBS

PROJETO | BUDWEIS > ÉVORA > LIEPĀJA | ABR.2026 > JUN.2026

O projeto ECoC Youth Clubs, já submetido e aprovado - **proposta de Plano de Ação submetida no dia 1 de outubro 2025** -, tem como principal objetivo partilhar as melhores práticas dos programas juvenis da Capital Europeia da Cultura e garantir que estes criem resultados reais e sustentáveis, e não apenas atividades temporárias.

Este projeto, desenvolvido no âmbito do programa Erasmus+ Juventude, pretende fornecer aos jovens estruturas e organizações duradouras, permitindo que continuem a liderar e a ser visíveis na vida cultural, através da criação de um Clube Juvenil internacional que conecte jovens de Liepāja, Évora e Budweis, numa forte rede cooperativa.

O resultado mais significativo será a criação de três organizações juvenis, uma em cada um dos países parceiros, que trabalharão em conjunto e implementarão eventos culturais e socialmente inclusivos na Europa, liderados por jovens, estando previstas, para 2026, a concretização das seguintes etapas:

- Visita de estudo às cidades parceiras (Liepāja, Évora e Budweis);
- Desenvolvimento de um modelo de formação e competências;
- Implementação de eventos internacionais socialmente inclusivos numa das cidades parceiras.

- **Entidade Promotora:** Nodibinājums Liepāja 2027
- **Programa de financiamento:** Erasmus+ Juventude
- **Parceiros:** Liepāja, Associação Évora 2027, Budweis
- **Público-Alvo:** Jovens dos programas ECoC
- **Datas Previstas:** 01.04.2026 – 30.06.2027
- **Local:** Liepāja, Évora, Budweis
- **Orçamento:** 20.000 €

5. MUSELINK

PROJETO | ÉVORA | 2026 > 2029

O MuseLink cove connecting and empowering small- and medium-scale museums through continuous learning, innovation, and collaboration, é um projeto inovador que visa transformar os museus de pequena e média dimensão em toda a Europa, através do desenvolvimento de uma rede sustentável de Centros de Excelência Profissional (CoVE). O projeto, do programa Erasmus+ Centros de Excelência, visa dotar os profissionais dos museus das competências e conhecimentos necessários para enfrentar os desafios das transições digital e ecológica, promovendo simultaneamente a inclusão e a coesão social.

Através de programas de formação específicos, incluindo formação profissional contínua, cursos de pós-graduação e micro-credenciais, o MuseLink promoverá a inovação, a sustentabilidade e o desenvolvimento ao longo da carreira no sector dos museus. Além disso, ao criar um ecossistema colaborativo de museus, instituições culturais, universidades e parceiros industriais, o MuseLink contribuirá para o desenvolvimento regional, melhorará a gestão dos museus e valorizará especificamente o papel da cultura e dos museus. Este projeto contemplará, entre outras, as seguintes etapas:

- a) Formação profissional de excelência e inclusiva;
- b) Reforço das ligações entre ecossistemas;
- c) Desenvolvimento e governação dos CoVEs do MuseLink; Impacto e Disseminação.

- **Entidades Promotora:** Universidade de Évora
- **Programa de financiamento:** Erasmus+, Centros excelência
- **Parceiros:** França, Grécia, Itália, Polónia, Dinamarca, Portugal
- **Público-Alvo:** i) museus de pequena e média dimensão e o seu pessoal e, possivelmente, outras partes interessadas do ecossistema cultural, designadamente: ii) Decisores políticos; iii) Professores e formadores; iv) Escritores e artistas; v) Artistas, curadores, críticos, conservadores de museus, centros de artes, fundações e galerias; vi) Investigadores no domínio das artes, da museologia, das ciências sociais, da comunicação pública das artes e da formação artística informal; vii) Empresários e trabalhadores das associações das indústrias culturais; viii) Jornalistas e outros profissionais dos media.
- **Observações:** A Associação Évora 2027 aderiu a esta proposta como parceiro associado. Isso implica a participação em algumas das iniciativas do projeto, sem orçamento próprio.

c.2| PROJETOS FINANCIADOS | CANDIDATURAS A DECORRER

PROJETOS | ALENTEJO > ÉVORA | 2026 > 2028

1. Internacionalização Évora_27 - ALENTEJO 2030 | ALT2030-2026-2 (SIAC Internacionalização):

Internationalização Évora_27 é um projeto estruturante que tem como base o investimento em ações de promoção internacional. Integra um conjunto de iniciativas que visam a participação ativa e inclusiva de entidades, empresas, e forças vivas da região na construção de um programa de divulgação e promoção internacional de Évora_27. O projeto envolve os agentes económicos do Alentejo e promove a cultura como agente de transformação económica e social.

- **Investimento estimado:** 2,942 Milhões de Euros
- **Dotação do Aviso:** 2,5 Milhões de Euros
- **Financiamento estimado:** 2,5 Milhões de Euros

2. Participa Évora_27 - Inclusão pela Capital Europeia da Cultura Évora_27 - ALENTEJO 2030 | ALT2030-2026-2 (Inclusão pela Cultura):

O projeto Inclusão pela Cultura, integrado na Capital Europeia da Cultura Évora 2027, visa apoiar projetos que promovam a inclusão social de grupos em situação de vulnerabilidade, através do desenvolvimento de atividades culturais e artísticas. Pretende, igualmente, garantir que públicos diversos - em especial aqueles que enfrentam barreiras à participação - tenham acesso efetivo a bens e atividades culturais, reconhecendo a cultura como um direito fundamental.

Complementarmente, o projeto assenta numa estratégia de envolvimento ativo dos públicos mais vulneráveis nos processos de criação, coprodução e representação artística, entendidos como elementos essenciais para a construção

de um desenvolvimento social mais coeso e inclusivo. Com impacto em toda a região do Alentejo, o projeto contribui para o reforço dos laços comunitários e para a redução das desigualdades territoriais, valorizando a cultura como motor de inclusão e coesão social.

- **Investimento estimado:** 2,95 Milhões de Euros
- **Financiamento estimado:** 2,5 Milhões de Euros

d| QUADRO RESUMO DO NÍVEL DE COMPROMISSOS DE FINANCIAMENTO EXISTENTE

No seguinte quadro apresenta-se o grau de compromisso de financiamento existente e respetivo cronograma de contratualização das verbas.

QUADRO RESUMO DO NÍVEL DE COMPROMISSOS DE FINANCIAMENTO EXISTENTES							
	2024	2025	2026	2027	Total (€)	Grau de Compromisso	Observações
Ministério da Cultura, Juventude e Desporto (GEPAC)	2 000 000	3 750 000	3 750 000	5 500 000	15 000 000	Contratualizado	Protocolo com GEPAC
Ministério da Economia e Coesão – Turismo de Portugal		3 920 000	80 000		4 000 000	Contratualizado	Protocolo Turismo Portugal
Ministério da Cultura, Juventude e Desporto – Fundo Fomento Cultural		1 500 000			1 500 000	Contratualizado	Protocolo Fundo Fomento Cultural
ALENTEJO 2030 - Cultura			7 750 000	2 250 000	10 000 000	Aprovado	Candidaturas PR Alentejo
ALENTEJO 2030 - SIAC			2 000 000	500 000	2 500 000	Candidatura 2026	Em Análise Candidatura PR Alentejo 2030
ALENTEJO 2030 – Inclusão pela Cultura			2 000 000	500 000	2 500 000	Candidatura 2026	Em Análise Candidatura PR Alentejo 2030
Ecoc Echo Interreg Europe			100 000	100 000	200 000	Candidatura Aprovada	Aprovado
Município de Évora					10 519 953	Em Negociação	Em Negociação forma de Financiamento
Alentejo 2030 - Programa Regional do Alentejo 2021-2027 - ITI			120 000	120 000	240 000	Projeto Aprovado	Concurso ITI Redes Urbanas
TOTAL					46 259 953		



**RELATÓRIO DE
CONTAS 2025**

PARTE III

1. RELATÓRIO DE CONTAS 2025

O presente Relatório de Contas refere-se ao período compreendido entre 1 de janeiro e 31 de dezembro de 2025, tendo sido elaborado em conformidade com o Plano de Atividades previamente aprovado.

Este documento tem como objetivo apresentar, de forma clara e sistematizada, o grau de execução financeira das atividades planeadas, bem como a respetiva situação económico-financeira da entidade.

As ações desenvolvidas ao longo do período em análise foram orientadas pelos objetivos estratégicos definidos, procurando assegurar uma gestão eficiente dos recursos disponíveis e o cumprimento da missão da organização.

Do ponto de vista financeiro, o relatório evidencia as receitas e despesas associadas à implementação das atividades, permitindo avaliar a sustentabilidade e o equilíbrio das contas.

Assim, este relatório constitui um instrumento fundamental de transparência e prestação de contas, possibilitando aos membros e demais interessados uma análise rigorosa do desempenho da entidade face ao planeado.

Apresentam-se nesta parte do Relatório de Atividades e Contas o Balanço e a Demonstração de Resultados por Naturezas da Associação Évora 2027, no período findo em 31 de dezembro de 2025.

O Anexo I às Demonstrações Financeiras elucida os critérios utilizados, bem como o conteúdo de diversas rubricas.

1.1 | MAPAS FINANCEIROS

a) BALANÇO A 31 DE DEZEMBRO DE 2025

DESPESAS	2025
IMOBILIZADO	
Imobilizações Corpóreas	- €
Terrenos e recursos naturais	- €
Edifícios e outras construções	- €
Equipamento básico	- €
Equipamento de transporte	- €
Ferramentas e utensílios	- €
Equipamento administrativo	76 825,55 €
Imobilizado não afecto à exploração	- €
Outras imobilizações corpóreas	- €
Imobilizações em curso	- €
Adiantamento p/imob. corpóreas	- €
IMOBILIZADO	76 825,55 €

CIRCULANTE**Dívidas de Terceiros - Curto Prazo**

- €

Clientes

- €

Clientes de cobrança duvidosa

- €

Adiantamentos a fornecedores

- €

Estado e outros entes públicos

- €

Outros devedores

Títulos Negociáveis

- €

Depósitos Bancários e Caixa

Depósitos bancários

9 326 089,09 €

Caixa

DEPÓSITOS BANCÁRIOS E CAIXA**9 326 089,09 €****Acréscimos e Diferimentos**

Acréscimos de Proveitos

- €

Custos Diferidos

- €

0 €

TOTAL DE PROVISÕES

€

TOTAL DO ACTIVO**9 402 914,64 €****CAPITAL PRÓPRIO**

Capital Social

2 000 000,00 €

Reservas de Reavaliação

Reservas

Reservas especiais

Resultados transitados

76 104,78 €

Resultado Líquido do Exercício	82 091,77 €
--------------------------------	-------------

TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO	2 005 986,99 €
---------------------------------	-----------------------

PASSIVO

Financiamentos Obtidos

Bancos	272,63 €
--------	----------

FINANCIAMENTOS OBTIDOS	272,63 €
-------------------------------	-----------------

Dívidas a Terceiros - Curto Prazo

Fornecedores, c/c	- €
-------------------	-----

Fornecedores - fact. recep. conferência	- €
---	-----

Fornecedores de imobilizado, c/c	- €
----------------------------------	-----

Estado e outros entes públicos	43 113,61 €
--------------------------------	-------------

Outros credores	- €
-----------------	-----

OUTRAS CONTAS A RECEBER	43 113,61 €
--------------------------------	--------------------

Diferimentos

Rendimentos a Reconhecer	7 319 399,47 €
--------------------------	----------------

Proveitos diferidos	- €
---------------------	-----

DIFERIMENTOS	7 319 399,47 €
---------------------	-----------------------

TOTAL DO PASSIVO	7 396 927,65 €
-------------------------	-----------------------

TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO E DO PASSIVO	9 402 914,64 €
--	-----------------------

b | DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR NATUREZAS NO PERÍODO FINDO a 31 DE DEZEMBRO 2025

b.1| DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

O resultado apurado no período reflete a diferença entre receitas e despesas.

RÚBRICAS	2025
RECEITAS	
Subsídios do Estado e Outras Entidades	1 873 516,12 €
Receitas Financeiras	- €
Outras Receitas Operacionais - Quotizações	- €
Outras Receitas Operacionais - Mecenato	- €
Outras Receitas	0,01 €
TOTAL DA ORIGEM DAS RECEITAS	1 873 516,13 €
Custos	
Fornecimentos e Serviços Externos	853 104,51 €
Despesas com o Pessoal	926 015,21 €
Gastos de Depreciação e Amortização	11 591,71 €
Outros Gastos e Perdas	680,60 €
Gastos e Perdas Financeiras	32,33 €
TOTAL DE CUSTOS	1 791 424,36 €
RESULTADOS. ANTES DE ENCARGOS FINANCEIROS E IMPOSTOS	82 091,77 €
SALDO (A TRANSITAR PARA 2025)	82 091,77 €
RESULTADOS LÍQUIDOS	82 091,77 €

b.2| ORIGENS DA RECEITA

As Receitas foram provenientes de uma única origem: tendo como base o Protocolo celebrado com o GEPAC - Gabinete de Estratégia, Planeamento e Avaliação Culturais, refletindo a contribuição financeira relativa à área governativa da Cultura, para o desenvolvimento e execução da iniciativa Évora Capital Europeia da Cultura, assim como os apoios referentes à contratação de pessoas através do IEFP.

Receitas	2025
Subsídios à Exploração	1 873 516,12 €
Gabinete de Estratégia, Planeamento e Avaliação Culturais (GEPAC) - Ministério da Cultura, Juventude e Desporto	1 841 566,89 €
Fundo de Fomento Cultural - Ministério da Cultura, Juventude e Desporto - Linha do Vagar	- €
Turismo de Portugal	- €
Portugal 2030	- €
Interreg Europe	- €
Alentejo 2030 - Programa Regional do Alentejo 2021-2027 - Cultura	- €
Alentejo 2030 - Programa Regional do Alentejo 2021-2027 - Inclusão pela Cultura	- €
Alentejo 2030 - Programa Regional do Alentejo 2021-2028 - Inovação Social	- €
Apoio à Contratação IEFP	31 949,23 €
Município de Évora	- €
CIMAC - Comunidade Intermunicipal do Alentejo central	- €
Transferência de Saldos (GEPACI)	- €
Saldo GEPAC 2024	- €
Receitas Financeiras	- €
Outras Receitas Operacionais - Quotizações	- €
Outras Receitas Operacionais - Mecenato	- €
Outras Receitas	0,01 €
TOTAL	1 873 516,13 €

b.3] ORIGEM DAS DESPESAS**1. FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS**

Inclui todos os custos necessários ao funcionamento corrente da instituição, nomeadamente despesas com eletricidade, água, gás, comunicações, alimentação, serviços de limpeza, manutenção de instalações e equipamentos, bem como serviços especializados (contabilidade, entre outros). Trata-se de uma rubrica diretamente associada à atividade operacional.

As rubricas com maior impacto na despesa: Serviços especializados (contratos com criativos, contabilidade, limpeza, manutenção): Contratos de projetos inscritos no livro de candidatura da Évora_27; Despesas correntes: água, eletricidade e comunicações.

As principais rubricas de Fornecimentos e Serviços Externos foram os Subcontratos e Trabalhos especializados, com o montante de 449 609,80 € e 277 220,46 € respetivamente, referente à contratação de projetos inscritos no Bidbook, livro de candidatura Évora_27.

DESPESAS	2025
Energia e Fluidos	129,40 €
Trabalhos Especializados	277 220,46 €
Subcontratos	449 608,80 €
Serviços Bancários	313,32 €
Ferramentas e Utensílios	1 865,50 €
Material de Escritório	4 551,27 €
Livros e Documentação Técnica	484,62 €
Rendas e Alugueres	3 051,67 €
Comunicações	4 957,14 €
Seguros	- €
Deslocações e Estadas	52 253,13 €
Outros Serviços Especializados	235,98 €
Contencioso e Notariado	107,36 €
Conservação e Reparação	8 736,42 €
Comissões	13,00 €
Limpeza	4 607,77 €
Artigos de Higiene e Limpeza	830,46 €

Publicidade e Propaganda	38 567,49 €
Despesas de Representação	1 620,00 €
Vigilância e Segurança	607,01 €
Outros	3 343,71 €
TOTAL	853 104,51 €

2. DESPESAS COM O PESSOAL

Engloba as remunerações base, subsídios (férias e Natal), encargos com a Segurança Social, seguros de acidentes de trabalho e outros benefícios atribuídos aos colaboradores. Esta rubrica assume particular relevância na Associação Évora 2027, dada a natureza intensiva em recursos humanos na sua atividade.

DESPESAS COM O PESSOAL	2025
Remunerações	498 724,22 €
Subsídio de Alimentação	37 553,96 €
Despesas de Representação	85 691,83 €
Ajudas de Custo	37 106,52 €
Subsídio de Férias	37 597,32 €
Subsídio de Natal	39 985,29 €
Gratificações	29 875,62 €
Encargos sobre Remunerações	133 136,49 €
Seguros Acidentes de Trabalho	6 233,15 €
Outras Despesas com Pessoal	20 110,81 €
SUBTOTAL	926 015,21 €

Durante o exercício de 2025 a Associação recorreu ao programa de apoio à contratação do IEFP, o qual consiste num incentivo financeiro na contratação de pessoas em situação de desemprego, no valor de 31 949,23 €.

Anexo I

1. Identificação da Entidade

A Associação Évora 2027 é uma pessoa coletiva de direito privado, sem fins lucrativos e reconhecida de utilidade pública, com sede fiscal em mosteiro São Bento de Cástris, Caminho Municipal 1086 7000-314 Évora, em Évora, que tem por objeto o planeamento, promoção, desenvolvimento e execução da iniciativa Évora Capital Europeia da Cultura 2027. A sua missão baseia-se na dinamização cultural, inclusão social e afirmação internacional da região do Alentejo.

2. Referencial Contabilístico

As demonstrações financeiras anexas estão em conformidade com todas as normas que integram o Sistema de Normalização Contabilística (SNC).

3. Principais Critérios Valorimétricos Utilizados

3.1 Ativos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis são registados ao custo de aquisição, deduzidos das correspondentes depreciações e das perdas por imparidade acumuladas. As depreciações são calculadas, após a data em que os bens estejam disponíveis para serem utilizados, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

3.2. – Regime do Acréscimo/Diferimentos

A Associação Évora 2027 regista os seus rendimentos e gastos de acordo com o regime do acréscimo, pelo qual os rendimentos e gastos são reconhecidos à medida que são gerados, independentemente do momento em que são recebidos ou pagos. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas rubricas de acréscimos e diferimentos.

3.3. – Provisões

São reconhecidas provisões sempre que a entidade tenha uma obrigação legal ou construtiva, como resultado de acontecimentos passados, relativamente à qual seja provável que uma saída de recursos se torne necessária para liquidar, e possa ser efetuada uma estimativa fiável do momento dessa obrigação.

3.4. – Férias e Subsídio de Férias

De acordo com a legislação laboral vigente, os trabalhadores têm direito a 22 dias úteis de férias, bem como a um mês de Subsídio de Férias, direito esse adquirido no ano anterior ao do seu pagamento. Assim, estas responsabilidades são registadas no período em que todos os Colaboradores adquirem o respetivo direito, independentemente da data do seu pagamento, sendo o saldo por liquidar à data do balanço relevado na rubrica de valores a pagar correntes.

3.5. – Imposto Sobre o Rendimento

A Associação Évora 2027 está isenta de IRC ao abrigo do art.º 9º do CIRC nomeadamente no que se refere à categoria de rendimentos comerciais e industriais diretamente derivados do exercício das atividades desenvolvidas no âmbito dos seus fins estatutários.

4. Subsídios

As Receitas foram provenientes de uma única origem: tendo como base o Protocolo celebrado com o GEPAC - Gabinete de Estratégia, Planeamento e Avaliação Culturais, refletindo a contribuição financeira relativa à área governativa da Cultura, para o desenvolvimento e execução da iniciativa Évora Capital Europeia da Cultura, assim como os apoios referentes à contratação de pessoas através do IEFP.

5. Fornecimentos e Serviços Externos

Inclui todos os custos necessários ao funcionamento corrente da instituição, nomeadamente despesas com eletricidade, água, gás, comunicações, alimentação, serviços de limpeza, manutenção de instalações e equipamentos, bem como serviços especializados (contabilidade, entre outros). Trata-se de uma rubrica diretamente associada à atividade operacional.

As rubricas com maior impacto na despesa: Serviços especializados (contratos com criativos, contabilidade, limpeza, manutenção): Contratos de projetos inscritos no livro de candidatura da Évora_27; Despesas correntes: água, eletricidade e comunicações

As principais rubricas de Fornecimentos e Serviços Externos foram os Subcontratos e Trabalhos especializados, com o montante de 449 609,80 € e 277 220,46 € respetivamente, referente à contratação de projetos inscritos no Bidbook, livro de candidatura Évora_27,

6. Gastos com o Pessoal

Engloba as remunerações base, subsídios (férias e Natal), encargos com a Segurança Social, seguros de acidentes de trabalho e outros benefícios atribuídos aos colaboradores. Esta rubrica assume particular relevância na Associação Évora 2027, dada a natureza intensiva em recursos humanos na sua atividade

7. Gastos de Depreciação e Amortização

Corresponde ao reconhecimento contabilístico da perda de valor dos ativos fixos tangíveis e intangíveis ao longo do tempo, como edifícios, viaturas, equipamentos e software. Esta rubrica permite refletir o desgaste e a utilização dos bens afetos à atividade.

8. Outros Gastos

Inclui despesas de natureza diversa que não se enquadram nas rubricas anteriores, tais como impostos não recuperáveis, quotizações, serviços bancários e outros encargos ocasionais.

9. Ativo fixo tangível

Inclui os bens duradouros afetos à atividade da Associação Évora 2027, como equipamentos e mobiliário. Estes ativos são registados ao custo de aquisição e sujeitos a depreciação sistemática ao longo da sua vida útil.

10. Caixa e Depósitos Bancários

Corresponde aos saldos bancários disponíveis à data de fecho do exercício, representando liquidez imediata para fazer face às obrigações correntes.

O montante de Depósitos Bancários a 31/12/2025 é de 9 326 089,09 €, reflexo do recebimento antecipado de 3,92 milhões de euros do Turismo de Portugal, 1,5 milhões de euros do Fundo Fomento Cultural para a Linha do Vagar e as participações contratualizadas com o GEPAC.

11. Fornecedores

Reflete as dívidas a fornecedores de bens e serviços já adquiridos e faturados, mas ainda não liquidados à data de encerramento do exercício.

12. Estado e Outros Entes Públicos

Inclui as obrigações da instituição perante entidades públicas, designadamente:

Contribuições para a Segurança Social

Retenções na fonte de IRS sobre remunerações

IVA a entregar ao Estado (quando aplicável)

Outros impostos e taxas

13. Fundos Patrimoniais

No exercício findo em 31 de dezembro de 2025, a Associação procedeu à reexpressão das demonstrações financeiras relativas ao período findo em 31 de dezembro de 2024, na sequência da revisão do enquadramento contabilístico da contribuição inicial atribuída pelo Estado.

Nos termos do artigo 8.º do Decreto-Lei n.º 124/2023, de 26 de dezembro, relativo à constituição da Associação Évora 2027, “concorre para a constituição do património social da Associação uma contribuição inicial por parte do Estado, a prestar pelo Gabinete de Estratégia, Planeamento e Avaliação Culturais, no valor de € 2.000.000 a pagar em 2024”.

Inicialmente, esta contribuição foi reconhecida como rendimento diferido, tendo sido imputado ao resultado do exercício de 2024 o montante de € 76.104,78, com o objetivo de fazer face aos gastos incorridos nesse período.

Contudo, tendo em consideração a natureza da referida contribuição, a qual se destina à constituição do património social da Associação, concluiu-se que a mesma deve ser reconhecida diretamente nos fundos patrimoniais. Neste contexto, procedeu-se à reclassificação do montante recebido, deixando de ser reconhecido como rendimento diferido e passando a ser registado na rubrica de fundos patrimoniais.

Em consequência desta reexpressão:

o resultado líquido do exercício de 2024 foi ajustado, passando a apresentar um resultado negativo de € 76.104,78;

- a rubrica de fundos passou a refletir o montante de € 2.000.000;

- o total dos fundos patrimoniais passou a ascender a € 1.923.895,22.

- A reexpressão efetuada visa assegurar uma apresentação mais apropriada, em conformidade com o enquadramento legal aplicável e com a substância económica da operação.

14. Financiamentos Obtidos

Durante o período em análise, a conta Financiamentos Obtidos registou movimentos decorrentes da utilização do cartão de crédito associado à Associação Évora 2027, configurando uma forma de financiamento de curto prazo.

A utilização deste instrumento permitiu assegurar a gestão corrente de tesouraria, nomeadamente o pagamento atempado de despesas operacionais.

Este recurso foi utilizado de forma pontual e controlada, sendo os montantes regularizados dentro dos prazos contratualmente estabelecidos, não representando um aumento estrutural do endividamento da associação.

15. Diferimentos

A contas “diferimentos por recebimento de subsídios” referem-se a valores recebidos (apoios públicos anteriormente identificados) que ainda não podem ser reconhecidos como rendimento no período atual, porque estão associados a atividades ou despesas futuras. Ou seja, aplica-se o princípio contabilístico da especialização dos exercícios: o rendimento só é reconhecido quando é “ganho”.

16. Acontecimentos

Após a Data do Balanço

No sentido do cumprimento integral da legislação em vigor, declara-se que não ocorreram após o termo deste exercício factos relevantes não mencionados, estando a verificar-se uma evolução normal do desempenho da Associação.

17. Data de autorização para emissão

As demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2025 foram aprovadas pela Direção em reunião de 14 de abril de 2026, e autorizadas para emissão e submissão ao Conselho Fiscal (**anexo II**) e à Assembleia Geral na mesma data.



RELATÓRIO E PARECER DO FISCAL ÚNICO

Senhores Associados,

1. Nos termos das disposições legais e estatutárias, cumpre ao Fiscal Único elaborar relatório e emitir parecer sobre os documentos de prestação de contas da **ASSOCIAÇÃO ÉVORA 2027**, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025.
2. Fomos designados como Revisores Oficiais de Contas da Entidade a 30 de outubro de 2025, sendo o período findo a 31 de dezembro de 2025, o primeiro ano em que a Entidade está sujeita a Revisão Legal das Contas.
3. Ao longo do exercício, o Fiscal Único desempenhou com regularidade as funções que lhe foram confiadas, tendo nomeadamente procedido às verificações que considerou convenientes e apreciado as contas e os atos de gestão mais relevantes da Empresa, bem como o cumprimento do normativo legal e estatutário em vigor. Da Direção, o Fiscal Único recebeu todos os esclarecimentos e informações solicitados.
4. No encerramento do exercício foram-nos presentes pela Direção os documentos de prestação de contas que incluem a proposta de aplicação de resultados.
5. Na qualidade de Revisores Oficiais de Contas, desenvolvemos os procedimentos adequados e emitimos a Certificação Legal das Contas, que deve ser entendida como completando este relatório.
6. **Parecer**

Face ao que antecede, e apreciados os documentos referidos nos números anteriores, o Fiscal Único é de parecer que a Assembleia Geral:

- a) Aprove os documentos de prestação de contas do exercício de 2025, tal como foram apresentados pela Direção;
- b) Aprove a aplicação de resultados proposta pela Direção.

7. Finalmente, o Fiscal Único deseja agradecer à Direção e aos Serviços da Associação toda a colaboração prestada no exercício das suas funções.

Lisboa, 24 de abril de 2026

O FISCAL ÚNICO
[Assinatura Qualificada] Assinado de forma digital por
[Assinatura Qualificada] Carlos
Carlos Manuel Charneca Manuel Charneca Moleirinho
Moleirinho Grenha Grenha
Dados: 2026.04.24 10:52:08 +01'00'

OLIVEIRA, REIS & ASSOCIADOS, SROC, LDA.

Representada por
Carlos Manuel Grenha, ROC n.º 1266,
Registado na CMVM sob o n.º 20160877